



Chamas devastam Monte de Faro

Quase 70 bombeiros combateram o incêndio, que consumiu 50 hectares de mata.

pág.08

30 Dezembro de 1906
Inauguração do Edifício de
Socorros a Náufragos



Faltam 206 dias
para o centenário

Mulher deu à luz na ambulância

pág.07

Jornadas do Ambiente

9ª edição aposta na
descentralização

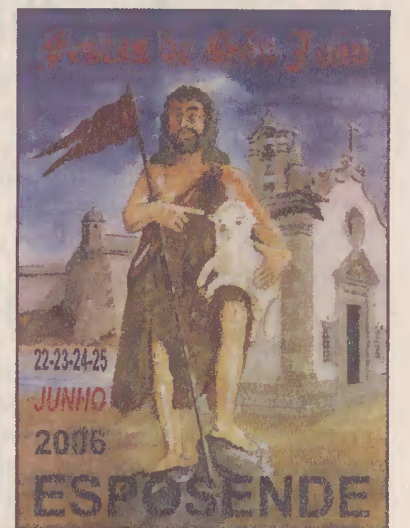
pág. 06



Restinga

Ministério do Ambiente
deu luz verde para a
intervenção avançar.

pág. 03



PUB

propedal

BICICLETAS * ASSISTÊNCIA TÉCNICA * ACESSÓRIOS

Rua Manuel Boaventura, Lj. 21/23 - Edifício Nova Cidade - Esposende
www.propedal.net | 253 966 831 / 966 706 638

Visita de estudo a Esposende

No dia 4 de Maio, deslocámo-nos a Esposende para visitar o Rio Cávado, a Piscina Municipal, o quartel dos Bombeiros Voluntários de Esposende e o Castro de S. Lourenço.

Quando chegámos a Esposende embarcámos no Patrão Rabumba, antigo salva-vidas, em dois grupos. A nossa turma foi no primeiro grupo. Fomos perto do Clube Náutico de Fão, passámos junto da Marina Sul e fomos junto da ponte D. Luís Filipe.

O barco tinha um banco a toda a volta,

uma cobertura para proteger os passageiros do sol e da chuva e um varandim para que ninguém caísse ao rio. Durante a viagem pudemos admirar, para além da paisagem, gaivotas e patos bravos que estavam no rio à procura de comida.

Agradecemos à direcção do Fórum Esposendense que tornou possível tão agradável passeio. Muitos de nós nunca teríamos a possibilidade de realizar uma viagem semelhante.

(Texto colectivo - Turma C)

A música vai à escola

No passado dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, a Escola de Música de Esposende visitou a Escola EB1 de Esposende e, juntas, comemoraram este dia tão especial para a pequenada!

Os primeiros acordes foram dados pelos professores da EME, seguindo-se o desenvolvimento, por parte dos alunos, de uma "sinfonia" de sons, que se podiam ouvir nos vários recantos da escola. Por entre jogos, danças, coros e instrumentos musicais, os alunos descobriram uma música nova e divertida.

A semente da música foi lançada nos cerca de 200 alunos que se divertiram neste dia especial, e, com ela, ficou o gosto pela música e a curiosidade de saber mais e, quem sabe, aprender a tocar algum instrumento musical como: o violino, o violoncelo, a guitarra ou o piano, (instrumentos que também fizeram parte desta aventura dos sons).

O entusiasmo geral de professores e alunos reforça o pensamento de que a música é uma formação necessária no desenvolvimento intelectual dos nossos alunos.

Com novas instalações no próximo ano lectivo, situadas na Casa Municipal da Juventude (antiga escola primária de Esposende), a Escola de Música vai poder receber, de cara lavada, os potenciais

Mozartinhos deste "município educador", mantendo os mesmos objectivos de sempre: educar através da música. Para além do trabalho que tem vindo a desenvolver nos seus cursos oficiais, a EME, juntamente com a Câmara Municipal de Esposende, está a elaborar um projecto para o desenvolvimento de uma formação musical contínua ao nível do 1º Ciclo.

Fica aqui também o desejo que todos os dias sejam "dias mundiais da criança" e que esses dias sejam sempre festejados com música!

Escola de Música de Esposende

Festa da Sardinha
MERCADO MUNICIPAL DE ESPOSENDE
22 a 25 de Junho de 2006

- 22 de Junho | Quinta Feia
18h45 - 01h00
- 23 de Junho | Sexta Feia
19h00 - 01h00
- 24 de Junho | Sábado
19h00 - 01h00
- 25 de Junho | Domingo
12h00 - 15h00
18h00 - 00h00



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as

12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- 11 Junho - Vila Chã (Esposende) - Centro Paroquial
- 12 Junho - Campo (Barcelos) - Núcleo da Cruz Vermelha
- 15 Junho - Tamel S. Veríssimo (Barcelos) - Sede Junta Freguesia
- 15 Junho - Lama (Barcelos) - Centro Paroquial
- 18 Junho - Palmeira de Faro (Esposende) - Sede Junta Freguesia
- 18 Junho - Gemeses (Esposende) - Centro Paroquial
- 19 Junho - Alvelos (Barcelos) - Escola Básica
- 21 Junho - Rio Côvo Sta. Eugénia (Barcelos) - Sede Junta Freg.

TESOURADAS

Neco

Se não é VHS, então...

Chegou ao fim mais uma época de futebol. Este fenómeno que arrasta multidões aos estádios, que provoca alegria eufórica para uns e tristeza e desânimo com revolta para outros e que induz uns e outros ao desacato, com actos de selvajaria por parte de claques fanatizadas, fez pausa para que simpatizantes fanáticos e não fanáticos descontraíam e carreguem baterias para a próxima época. A Associação Desportiva de Esposende encontra-se no lote dos que saíram tristes e desanimados, ao situar-se no décimo terceiro lugar da série A, da III Divisão nacional, lugar que lhe valeu a despromoção aos campeonatos regionais, logo por azar o (treze) menos pontuado de todas as séries. Se fosse o (catorze) não haveria azar. Não sou supersticioso, nem acredito em mezinhas, mas o certo é que aconteceu: o treze calhou-nos e a Associação Desportiva de Esposende desceu. Agora, bem, há que carregar "armas" e lutar no campeonato, quase que concelhio, já que o próximo campeonato engloba cinco equipas do nosso concelho e todos terão o mesmo objectivo, que será a subida ao nacional. No meio de tudo isto, ainda surgiu uma luz ao fundo do túnel, com a desistência das equipas (Bês) do Braga e do F.C. Porto. Fala-se de uma possível "repeçagem" mas, até agora, essa hipótese não passa de boato de caserna.

Ao folhear jornais de Esposende de há cinquenta anos atrás, deparei com o relato de um jogo realizado entre o Esposende e o Vizela, a contar para o campeonato da I Divisão Regional da Associação de Futebol de Braga, em que o Esposende Sport Club saiu vencedor por 11 x 0, com golos apontados por Laguna (pai), Fonseca da Silva, Rafael, Eduardo Ferreira, Saganito (pai) e Jaime. A arbitragem foi de Lemos da Silva, auxiliado por Adelino Linhares e Abílio Lourenço. O jogo foi no Campo Padre Sá Pereira, o treinador era Germano Vasconcelos e o Esposende Sport Club alinhou com: Samuel, José Silva (barqueira), Carvalho (catora) e Sousa; Eduardo Ferreira (Cala), Fonseca da Silva, Rafael, Jaime, Saganito, Santamarinha (rendido) e Laguna. Na Direcção com certeza que estavam o Sr. Porfirio e o Sr. João Vilarinho. Já lá vão cinquenta anos! Bons tempos em que desde o treinador à direcção se jogava por amor à camisola, sentindo Esposende bem no coração. Hoje?! Hoje o amor é outro! € € €!!! Deixando o futebol à mercê daquilo que nos possa acontecer, vamos falar de ... Incêndios, por exemplo. Mal "abriu" a época dos incêndios (sim que os incêndios como a caça, também têm época de abertura) o nosso concelho foi fustigado por alguns em várias freguesias e os Bombeiros de Esposende e de Fão, e não só, têm tido trabalho exaustivo. Com certeza que estes incêndios têm tido origem em mãos criminosas. Que se cuide o

Governo, porque não é com bom tratamento, nem com boas palavras que se levam bandidos ao "carreiro". Todos os anos se discute e se traçam planos de defesa à mistura de muito dinheiro gasto, mas a floresta continua a arder, e os bandidos estão-se nas tintas para planos e justiça. Há dias, e aquando de um desses incêndios que desbastou quase o Monte do Faro todo, numa entrevista feita por uma rádio ao nosso maioral, perguntaram-lhe se já tinha pedido meios aéreos para combate ao incêndio, este pediu à locutora que falasse mais alto porque o barulho dos aviões não o deixava ouvir. Só foi pena esta "achega" não ter chegado aos responsáveis, já que os aviões também nunca cá chegaram.

Não se sabe se em sinal de protesto, ou se por brincadeira de mau gosto, o lixo depositado num recanto do Montepio Geral, já na Rua Conde de Castro, foi incendiado quase queimando um armário eléctrico, assim como também a mesma situação se verificou junto a um "mupi", chamuscando a base deste. Não se sabe se estes actos foram pura burricada, ou se em sinal de protesto contra pessoas que depositam lixo em qualquer lugar, porque quer num caso, quer noutro, ecopontos e contentores estão a escassos metros.

A centenária fonte junto à matriz está limpa e bem iluminada, só que é uma fonte seca como vaca que já não dá leite. Numa altura em que quase todas as freguesias do concelho têm fontes e repuxos a jorrar água permanentemente, não se compreende porque é que a sede do concelho não tem uma única fonte, ou repuxo, a brotar água; perdão! Há uns repuxuzitos que ainda vão funcionando, se bem que com largos interregnos de secura.

Os candeeiros da praceta da Misericórdia (empreendimento Família Vinhas) estão outra vez de chapéu ao lado, devido às boladas de abuso que é preciso reprimir. Fazem-me lembrar os Tirones de antigamente que usavam chapéu ao lado para definir personalidade.

E como de costume, por falar em definir, lembrei-me que há algum tempo li numa revista as definições do tipo de marido. Assim temos:

- O marido D.V.D é aquele que se deita, vira e dorme.
- O marido D.V.D. + R é aquele que se deita, vira, dorme e rressona.
- O marido C.D é aquele que come e dorme.
- O marido V.H.S é aquele que faz várias horas de sexo.

Veja qual é o tipo que mais se adapta a você mesmo. Caso não seja VHS, então estou como dizia um amigo meu... você não vale porra nenhuma!...

Não acreditam?



Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o

Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;

Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Alda Viana (Cart. Prof. 6598), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng. Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros

Assinatura de apoio a partir de 15 euros

Ministério do Ambiente desbloqueou processo

Intervenção na Restinga com luz verde para avançar

A intervenção na restinga de Fão deverá estar concluída até ao próximo mês de Setembro. Foi esta a conclusão da reunião, realizada no dia 29 de Maio, em Esposende, entre a Câmara Municipal, o Parque Natural do Litoral Norte, uma assessora do Ministério do Ambiente, uma assessora do Secretário de Estado do Ordenamento, o Presidente do Instituto de Conservação da Natureza (ICN), um administrador do Instituto Português dos Transportes Marítimos (IPTM) e um representante da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional.

Apesar de entusiasmado com o desbloquear de uma situação que se arrasta há longos meses, o presidente da Câmara lá vai dizendo "ver para crer". Em todo caso, saudou o facto de, "pela primeira vez", ter sido possível sentar à mesma mesa "pessoas com capacidade de decisão e, obviamente, com responsabilidades neste processo". João Cepa diz que ficou claro que há "uma grande preocupação e empenho", por parte do Ministro do Ambiente, em resolver os problemas do litoral de Es-

posende.

Desta reunião saiu a certeza de que a intervenção deverá estar concluída em Setembro próximo, antes do início dos marés vivas. Nesse sentido, té final de Julho, a obra deve ser adjudicada, devendo os trabalhos decorrer durante o mês de Agosto.

No mesmo encontro ficou também definido de que esta é "uma intervenção de curto prazo para resolver agora o problema", ou seja, "as entidades vão continuar a trabalhar, no sentido de encontrar uma

solução para a resolução definitiva também do problema da barra do Cávado", explicou o autarca, acrescentando que "há, claramente, da parte do Governo de que isto avance de uma vez por todas".

Custos não quantificados

Quanto aos custos desta primeira intervenção, João Cepa diz que não estão ainda quantificados, uma vez que não está ainda apurada a quantidade de metros cúbicos de areia que será preciso retirar do leito do rio para reconstituir a restinga. "O valor está muito condicionado por esse volume", referiu, acrescentando que a intervenção deverá orçar entre os 500, 600 mil euros.

A autarquia procedeu já ao levantamento topográfico da restinga, por forma

a saber com exactidão o comprimento da restinga que vai ser necessário estabilizar e restabelecer, adiantou o autarca. Pelas



contas do presidente da Câmara, nos últimos meses terão desaparecido entre 250 a 300 metros da restinga. Em todo caso, "a decisão do senhor Ministro é avançar com a intervenção, independentemente do valor que ela venha a ter", concluiu João Cepa.

Praia de Mar

Outra das intervenções consideradas prioritárias é a da praia de S. Barto-

nalidade fazer "o levantamento da situação e discutir o formato da intervenção", referiu João Cepa, tendo ficado assente que há necessidade de "uma intervenção imediata, no sentido da protecção", intervenção essa que está estimada em cerca de 100 mil euros e que aguarda apenas a luz verde do Ministério do Ambiente para avançar.

A solução definitiva passa pela demolição das construções e pela renaturalização/requalificação de toda a área, num investimento que deverá rondar os dois milhões de euros, contabilizando já as indemnizações que será necessário pagar.

Quanto à intervenção de emergência, o presidente da Câmara acredita que poderá avançar brevemente.

lomeu do Mar, onde o mar já alcançou as habitações. Recentemente, um assessor do Ministro do Ambiente deslocou-se a Esposende, tendo sido abordada esta questão, bem como o problema da praia de Cedovém e Pedrinhas, em Apúlia.

O encontro teve por fi-

Alda Viana

Época oficial começou no dia 1

Época balnear arranca a 15 de Junho em Esposende

Apesar de ter arrancado oficialmente, no dia 1 de Junho, a época balnear em Esposende só terá início no próximo dia 15.

O presidente da Câmara Municipal de Esposende justifica o atraso, com o facto de, em anos anteriores, o arranque da época balnear ser fixado pelas autarquias, sendo assumido, em termos gerais, o dia 15 de Junho para o início da época oficial. Como "nunca ninguém disse que este ano iria ser diferente", refere João Cepa, a Câmara de Esposende e as restantes entidades com responsabilidades no processo programaram as coisas, por forma a abrir a época no dia 15. Nesta altura, ultimam-se, por isso, os preparativos, tudo apontando para que este prazo seja cumprido. Em todo caso, sublinha o au-

tarca, "só no dia 15 é que vai ser feita a vistoria às praias para atribuir ou não a Bandeira Azul".

Menos uma Bandeira Azul

Este ano, o concelho de Esposende vai ostentar menos uma Bandeira Azul, comparativamente a 2005, ou seja, três no total. A praia de Cepães perdeu o galardão porque três das análises à água acusavam "qualidade razoável" e o regulamento prevê que, num total de dez, apenas dois resultados possam ser inferiores a "água de boa qualidade".

Para o presidente da autarquia, trata-se de "um perfeito disparate", tendo em conta que as análises dizem respeito à qualidade da água em 2005 e não no presente. Deste modo, nesta época balnear, Esposende ostentará a Bandeira Azul nas praias de Suave

Mar, Ofir - Fão e Apúlia.

Novo apoio de praia

No passado dia 22 de Março, dando cumprimento a uma ordem do Parque Natural do Litoral Norte, a Câmara Municipal demoliu a estrutura de apoio à Praia de Suave Mar, sob os protestos da concessionária.

Na ocasião, a autarquia assegurou que no local seria construído, antes do início da época balnear, um novo equipamento de apoio à praia, cumprindo o que está previsto no Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC), Caminha - Espinho, adiantando que se a concessionária não procedesse à sua construção, a Câmara asseguraria a instalação dos equipamentos necessários.

João Cepa revelou ao Farol de Esposende que a concessionária já deu entrada na Câmara com o

processo "para licenciar a construção de um novo equipamento", o qual "não cumpria minimamente aquilo que está previsto no Plano de Ordenamento da Orla Costeira", dado que "tinha áreas e valências a mais e, portanto, não era legalizável". Entretanto, a concessionária da Praia de Suave Mar deu entrada com um aditamento ao projecto que está, nesta altura, em análise no Parque Natural do Litoral Norte.

O presidente da Câmara sublinha, contudo, que, de acordo com o POOC, o apoio de praia previsto para aquela zona limita-se a ser "um posto de produtos devidamente embalados, que nem casas de banho pode ter".

Alda Viana

Alertar para malefícios do sol

Sensibilizar as crianças para os malefícios do sol é o objectivo da Escola do Sol, que está a ser desenvolvida em algumas escolas do concelho, pela Farmácia Gomes, de Esposende. Trata-se de um projecto dos Laboratórios Vichy, em colaboração com a Associação Nacional de Farmácias e a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

A iniciativa arrancou na Escola EB 2,3 António Correia de Oliveira, de Esposende, onde esteve quarta e quinta-feira, e vai estar nas Escolas EB1 de Facho, EB1 de Areia e EBI de Apúlia.

As acções de sensibilização estão a cargo da proprietária da Farmácia Gomes, que já vem desenvolvendo acções deste género há algum tempo e que realça os resultados positivos alcançados. Fernanda Santos refere que o objectivo principal da iniciativa é alertar as crianças, "desde muito tenra idade", para os perigos do sol, informando-as, simultaneamente, sobre os benefícios do sol para a saúde.

Em cada sessão, a farmacêutica, de uma forma simples e genérica, explica às crianças os riscos que correm quando se expõem aos raios solares e alerta para a necessidade de usarem protector solar e vestuário adequado. No final, os alunos são convidados a fazer jogos ou um desenho, para ver "até que ponto perceberam a mensagem".

No âmbito deste projecto, as crianças são também desafiadas a elaborar uma composição sobre a iniciativa, sendo que o autor do melhor texto ganha uma prancha de *skimming* e a sua escola recebe um computador novo.

Para que a mensagem chegue ainda mais longe, as crianças levam para casa "uma carta de sensibilização", para que o resto da família possa, também, inteirar-se dos efeitos nocivos de uma "exposição contínua e continuada ao sol".

Largo dos Bombeiros acolhe certame

Feira do Livro volta a privilegiar público infanto-juvenil

Chega no próximo domingo ao fim mais uma edição da Feira do Livro de Esposende, organizada pela Câmara Municipal, com o objectivo de promover o livro e a leitura.

O certame, a decorrer no Largo dos Bombeiros, contou com a presença da vereadora da Cultura, Emília Vilarinho, e do vice-presidente da autarquia, Jorge Cardoso, na sessão de abertura, a 26 de Maio. Depois de uma visita aos stands de quase duas dezenas de editores e livreiros, Emília Vilarinho referiu aos jornalistas que esta edição segue o formato de certames anteriores, com a temática infanto-juvenil a

ser, de novo, privilegiada. As crianças e os jovens são, por isso, o público alvo do evento que, no entanto, não descurou os outros leitores, apresentando livros para todos os gostos, alguns a preços convidativos.

Em termos de representação, Emília Vilarinho mostrou-se satisfeita com o número de editores e livreiros que responderam ao desafio da autarquia e considerou-o "significativo", na medida em que "há várias iniciativas deste género na região" e tendo em conta a facilidade de visitar esses certames.

Em termos de

calendário, a vereadora da Cultura entende que esta é a melhor altura para levar a efeito uma iniciativa deste género e rejeitou a ideia da

Feira do Livro ser feita no Verão, não só pelas dificuldades da organização, como também pelo facto de nessa altura as editoras estarem

de férias ou preocupadas com os manuais escolares. "Não podemos ser muito ambiciosos em iniciativas desta natureza", afirmou, considerando que o importante é "consolidar esta experiência e depois avançar para outras". Realçou, por outro lado, que o certame funciona como uma extensão de outros projectos que a Câmara Municipal tem no terreno, nomeadamente a iniciativa "Porque ler é importante".

Animação

Como já vem sendo hábito, a realização da Feira do Livro foi articulada

com a Festa da Criança, o que permitiu que milhares de crianças vivessem, por estes dias, muita animação. Insufláveis, pinturas faciais, oficinas de dança e uma oficina de Educação e Segurança estiveram ao dispor dos mais pequenos.

Para este fim de semana está ainda reservada animação musical; amanhã actua o grupo Jarojupe, de Viana do Castelo, e no domingo o Grupo de Dança Sevilhana. Ambos os espectáculos estão marcados para as 22 horas.

Refira-se que a Feira do Livro integra o projecto da autarquia "Esposende Município Educador".

Alda Viana



Daniela Marques sonha ser escritora

Jovem de 15 anos escreveu um livro

Daniela Marques tem apenas 15 anos, mas já escreveu um livro. "Restos de nada", assim se intitula a publicação de 104 páginas, que esta jovem de Marinhãs quer agora editar. A Papiro Editora, do Porto, já manifestou interesse em editar a obra, mas faltam os apoios, já que o livro vai custar 10 euros. Daniela aguarda resposta positiva ao pedido de apoio que fez à Câmara Municipal de Esposende.

Ao Farol de Esposende, a jovem contou que sempre gostou muito de escrever e que na escola primária o seu "forte" era a composição. A necessidade de passar para o papel as ideias que lhe surgiam esteve sempre presente e chegava até imaginar histórias com pessoas com quem se cruzava na rua.

Actualmente a frequentar o 10.º ano, na Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende, Daniela começou a escrever "Restos de nada" quando frequentava o 9.º ano. "Tinha pequenos pedaços da história na minha cabeça, só que queria desenvolver mais. Então, aos bocados, fui escrevendo, todas as noites ia escrevendo, até formar capítulos", conta a jovem. O livro roda em torno da história de um "um jovem que tinha tudo para ser feliz só

que nunca se sentia preenchido", optando por deixar tudo para trás em busca da felicidade, começando uma nova vida. Daniela diz que resolveu escrever a história, tendo em conta que ninguém se sente "verdadeiramente completo" e anseia sempre algo mais.

Apasionada pela escrita, Daniela



gosta também muito de teatro, tendo, inclusive, feito parte do elenco do grupo de teatro da Secundária de Esposende, o "Contacto". Mas a jovem aspirante a escritora também gosta muito de ler, um "vício" que tem desde pequena, conta a mãe, Isabel Marques: "la sempre aos nossos livros, tinha curiosidade, lia qualquer livro, eu até nem achava bem porque havia livros que até nem devia ler, porque eram de-

masiados pesados", refere.

Originais são, sem dúvida, ainda hoje, os presentes da Daniela para os pais e os amigos. Cartas e poemas de sua autoria são as suas prendas de eleição, em datas especiais. Era a melhor prenda que podia receber", afirma Isabel.

Agora, sonha com a publicação de "Restos de nada" e com uma carreira como escritora, muito embora, em termos profissionais, esteja inclinada para "qualquer coisa relacionada com a área da saúde".

Pedido apoio à Câmara

Aproveitando a abertura da Feira do Livro, Daniela Marques resolveu apresentar o seu manuscrito à vereadora da Cultura da Câmara Municipal, Emília Vilarinho, no sentido de ver se a autarquia estaria disposta a financiar a edição.

Classificando o encontro como "uma agradável surpresa", a vereadora garantiu que iria ler o livro "com todo o carinho" e "criar as condições para apoiá-la". Mesmo só tendo dado uma vista de olhos no manuscrito, Emília Vilarinho referiu que a jovem Daniela tem "uma linguagem muito rica e trabalha muito bem a língua portuguesa".

Alda Viana

João Cepa chama "infeliz" ao comunicado do CDS/PP

"Absolutamente infeliz" é como o presidente da Câmara de Esposende classifica o comunicado da Comissão Política do CDS/PP de Esposende, a propósito da Tarifa Familiar da Água. Recorde-se que o vereador popular, Areia de Carvalho, apresentou na reunião do executivo municipal, de 11 de Maio, a proposta para que a Esposende Ambiente criasse a referida taxa.

Acontece que a Comissão Política vem congratular-se pelo facto do vereador "ter conseguido a sua aprovação", facto que o autarca João Cepa apelida de "perfeitamente infeliz". "Deve haver uma falta de comunicação entre o vereador do PP e a Comissão Política, porque não foi aprovada a criação de uma tarifa familiar para o consumo de água", refere, acrescentando que "se houver condições para criar um sistema de cobrança que não penalize as famílias numerosas no sentido de elas terem que pagar mais, a Esposende Ambiente fará uma proposta. Se entender que não há condições para o fazer não o fará", afirma.

O presidente da autarquia critica também o facto dos populares dizerem que a referida tarifa "foi um compromisso assumido pelo CDS e pelos seus candidatos durante a última campanha para as eleições autárquicas", dizendo que o CDS/PP "não assumiu compromissos com ninguém, porque nem programa eleitoral teve", limitando-se a fazer "um conjunto de propostas avulsas".

Política pela positiva

No comunicado, a Comissão Política do CDS/PP afirma que "o CDS pretende desenvolver uma forma diferente e positiva de fazer política e oposição em Esposende: através de propostas políticas claras e alternativas, numa atitude construtiva e responsável". Os populares mostram-se confiantes de, em 2009, serão "escolhidos pela população de Esposende", por apresentarem "o melhor projecto para o Concelho e a melhor equipa para o executar", acrescentando que não querem ser escolhidos por estarem sempre a criticar tudo e todos, ou serem mais um "partido do contra".

A terminar, o CDS de Esposende lamentar "de forma veemente, o facto de o PS, bem ao seu estilo, ter votado contra" a proposta, acrescentando que "é apenas mais uma manifestação de que o PS de Esposende insiste em reduzir a sua actividade na Câmara a três atitudes: dizer mal, ser do contra e votar sempre 'Não'".

Para o presidente da Câmara, o comunicado dos populares "vem reforçar aquilo que toda a gente já percebeu", ou seja, "que a postura do CDS/PP não tem nada a ver com a defesa do interesse do município e do desenvolvimento do município, tem exclusivamente a ver com o interesse partidário e de resultados partidários".

A. V.

Inauguração prevista para 19 de Agosto

Casa da Juventude de Esposende

A Casa da Juventude deverá ser inaugurada no próximo dia 19 de Agosto, Dia do Município e da Cidade de Esposende. A informação foi avançada pelo presidente da Câmara Municipal, no decorrer de uma visita guiada às obras de remodelação e adaptação do edifício da antiga Escola Primária de Esposende, que vai acolher o novo equipamento.

Mesmo considerando a possibilidade de acontecerem alguns "imponderáveis", João Cepa vinco que a fase adiantada da obra não oferece "muita margem para erro", pelo que a Casa da Juventude deve estar em condições de abrir portas no próximo feriado municipal. O autarca garantiu que estão a ser feitos "todos os esforços" nesse sentido e revelou que é vontade da autarquia que o equipamento,

dada a sua importância, seja inaugurado por um membro do Governo. A visita às instalações da Casa da Juventude, realizada a 25 de Maio, antecedeu uma tertúlia com jovens do concelho, que decorreu no Auditório da Junta de Freguesia de Esposende e que contou com a participação do presidente da Câmara, João Cepa, do vereador da

Juventude, Jorge Cardoso, do Delegado Regional do Instituto Português da Juventude (IPJ) e do autarca local, José Felgueiras. O objectivo era ouvir as ideias e sugestões dos jovens relativamente à dinamização e utilização daquele espaço.

A participação dos jovens ficou, contudo, aquém das expectativas, reconheceu o presidente da autarquia: "Gostaria, com certeza, que fosse mais participado, mas temos todos consciência da dificuldade que é trazer os jovens para estes espaços de debate, de tertúlia". Em todo caso, no final do encontro, João Cepa mostrou-se satisfeito, considerando "ex-

tremamente interessantes" as propostas apresentadas, na medida em que constituem uma base para ideias a desenvolver futuramente naquele espaço.

Entre as ideias apresentadas, foi sugerido que o espaço possibilite a promoção do trabalho dos jovens do concelho, nos vários domínios, desde as artes à música.

Uma sala multimédia, um

café concerto com biblioteca, um auditório, são algumas das valências do equipamento, que vai acolher também a Escola de Música de Esposende. Há ainda um conjunto de salas, cuja utilização e funcionalidade continua ainda em aberto. Trata-se de um investimento superior a 800 mil euros, totalmente suportado pela autarquia.

"Esta Casa da Juventude considerou o Delegado Regional do IPJ de Braga, Pompeu Neto.

Alda Viana

Educação esteve em foco

A tertúlia sobre a Casa da Juventude foi uma das iniciativas realizadas no âmbito do Forum da Educação 2006, promovido pela autarquia esposendense. O evento pretendeu proporcionar a reflexão e o debate alargado e participado com os agentes educativos e demais profissionais da área da Educação, em torno de temáticas como as políticas educativas municipais e as potencialidades da cidade, enquanto espaço educativo e cultural.

Durante o evento, foram apresentadas, pela autarquia, as linhas orientadoras do Projecto "Esposende, Município Educador". Destaque para a realização de um Seminário subordinado ao tema "Município, espaço de Educação", que contou com a presença de especialistas nacionais e estrangeiros de reconhecida qualidade.

Outra das iniciativas realizadas foi uma tertúlia dirigida, essencialmente, aos agentes educativos do concelho. Subordinada ao tema "Município, Escola e Comunidade: avaliação e desenvolvimento de Projectos", a tertúlia decorreu na Escola Secundária Henrique Medina e contou com a participação de pais, professores, educadores de infância e outros técnicos da área da educação, bem como de responsáveis políticos locais.

Balanco positivo

No balanço de quatro dias dedicados à Educação, o presidente da Câmara Municipal de Esposende referiu que "a única coisa que não foi concretizada, em termos de expectativas, foi a adesão". Tendo em conta "a qualidade dos intervenientes" e a "pertinência dos temas", João Cepa esperava uma participação maior, mas admite que, se calhar, a data da realização não foi a "ideal", dado que a menos de um mês do final do ano lectivo, os professores e demais agentes educativos "têm trabalho suplementar".

Em todo caso, o autarca traçou um balanço positivo do evento por onde passaram "largas dezenas" de participantes, que "saíram extremamente enriquecidos".

João Cepa dá nota positiva, também, à tertúlia realizada na Escola Secundária de Esposende, considerando que a partir de agora começam a ser criadas "condições e espaço" para debater as questões "de uma forma mais profunda".



Entre os jovens presentes na tertúlia, estavam os líderes da Juventude Social Democrata (JSD) e da Juventude Popular (JP) de Esposende.

João Paulo Torres, presidente da Comissão Política Concelhia da JSD, considerou o espaço "acolhedor" e elogiou a distribuição das áreas. No entender do líder da juventude laranja, "é fundamental" imprimir "alguma vida" ao bar, onde, no seu entender, deveria haver "uma galeria de exposições para exposições rotativas".

João Paulo Torres aplaudiu a ideia da "biblioteca ao fundo do bar", assim como o Cyber-espaço, "essencial hoje em dia", considerando que aos jovens "não chega virem conviver a um espaço onde não tenham um livro de apoio perto ou, simu-

taneamente, não tenham acesso às novas tecnologias".

Por sua vez, o presidente da JP, Rui Reis, referiu que o edifício foi "bem concebido" e que a diversidade de espaços irá permitir a realização de diversos tipos de actividades. Como aspecto positivo, destacou a criação de um "espaço condigno" para a Escola de Música de Esposende.

A título de sugestão, Rui Reis avançou a possibilidade de se "criar um espaço de exposição de arte para os artistas de Esposende", bem como de um espaço aberto às "novas artes", além da dinamização do bar. "Estamos em constante mutação e acho que é também uma área que deve estar em constante mutação", concluiu.

Intervenção custou 110 mil euros

Fontes do Calvário renovadas

Um ano depois do lançamento da primeira pedra, foi inaugurado, no passado dia 28 de Maio, o arranjo das Fontes do Calvário, em Belinho. Trata-se de uma zona com um escadório e três fontes centenárias, integrada na encosta do Monte do Calvário e Nascente da Igreja Paroquial, no antigo acesso ao Santuário da Senhora da Guia. A intervenção orçou em cerca de 110 mil euros e foi inteiramente suportada pela Câmara Municipal de Esposende.

O dia 28 de Maio de 2006 vai ficar marcado na história da freguesia de Belinho. A data assinala a inauguração do arranjo das Fontes do Calvário, uma intervenção de cerca de 110 mil euros, financiada pela Câmara Municipal de Esposende, que vem dar cumprimento a um velho anseio das gentes da freguesia. O autarca João Cepa, e o presidente da Junta de Freguesia de Belinho,

Manuel Fernando Torres, descerraram a placa que assinala a inauguração da obra.

Na sua intervenção, o autarca de Belinho considerou que "foi um sonho que se tornou realidade" e agradeceu a todos quantos tornaram possível a concretização da obra.

Considerando que a freguesia necessita de outras intervenções, algumas mais

importantes, Manuel Fernando Torres referiu que o arranjo das Fontes do Calvário "é o início de um projecto que terminará quando a segunda fase da construção de habitação a custos controlados estiver concluída". Explicou que houve necessidade de proceder a alguns reajustes no projecto, mas assegurou que "a curto prazo" a obra será uma realidade, até porque é de primordial importância "para os casais de Belinho que, neste momento, têm dificuldades em construir e em se manterem em Belinho".

Assegurando conhecer bem "as prioridades" da freguesia, o autarca falou na necessidade de alargar o cemitério e construir uma capela mortuária e conside-

rou "urgente" a conclusão do saneamento.

Por outro lado, revelou que "muito em breve" irá arrancar o arranjo da zona en-



volvente da Capela de Santo Amaro, um investimento de 30 mil euros, de modo a ser inaugurado no próximo mês de Agosto.

Novas intervenções

Igualmente satisfeito com a inauguração do arranjo das Fontes do Calvário estava o presidente da Câmara Municipal. Apontando as placas que assinalam o lançamento da primeira pedra e a inauguração da obra, João Cepa classificou-as como a prova do cumprimento de um compromisso e como um aspecto positivo da política autárquica, considerando que, por norma, "o que é mais visível é o que é mais negativo".

Reiterando o que o presidente da Junta havia dito, o autarca assegurou que a construção de 18 fogos de habitação arrancará em breve, justificando as mudanças no projecto com a necessidade de o melho-

rar. Por outro lado, assegurou que os compromissos assumidos no passado mês de Outubro, no decorrer da campanha autárquica, "serão cumpridos".

Exortando as gentes de Belinho a preservarem a obra, João Cepa agradeceu "a todas as pessoas que se envolveram" no projecto, deixando ainda um agradecimento especial aos técnicos da autarquia, cuja "qualidade técnica" e "profissionalismo" destacou, considerando-se, por isso, um autarca "privilegiado".

A anteceder a inauguração, realizou-se, na escadaria das Fontes do Calvário na noite do dia 27 de Maio, um espectáculo de guitarras portuguesas com a Velha Guarda Coimbrã.

Alda Viana

9.ª edição aposta na descentralização

Jornadas do Ambiente já decorrem

Uma "Ecomanifestação" e a apresentação da Agenda 21 Local e do projecto do Centro de Educação Ambiental, marcam o arranque da nona edição das Jornadas do Ambiente, da Câmara Municipal de Esposende, que se prolonga até ao próximo dia 18.

A sessão de abertura decorreu, na passada segunda-feira, Dia Mundial do Ambiente, no Salão Nobre dos Paços do Concelho e contou com a presença de uma vasta comitiva da Deputação Provincial da Coruña, Galiza-Espanha, parceira da autarquia esposendense no Projecto "Turmas - Turismo e Meio Ambiente Sustentável", a par das Câmaras Municipais de Viana do Castelo e Caminha e do Parque Natural do Litoral Norte.

O presidente da Câmara Municipal de Esposende realçou a aposta da autarquia na educação ambiental, considerando fundamental "moldar uma nova geração com novos hábitos e novas preocupações na área do ambiente e da preservação ambiental". João Cepa mostrou-se, aliás, convicto de que já se nota outra postura por parte dos mais pequenos, relativamente a estas questões.

Descentralização

Como novidade, a edição deste ano aposta na descen-

tralização. Nesse sentido, a par das muitas e diversificadas iniciativas que decorrem no Largo Rodrigues Sampaio, onde o certame volta a assentar arraiais, há debates temáticos a decorrer nas sedes das Juntas de Freguesia do concelho. João Cepa explicou que a medida visa descentralizar as actividades, dando oportunidade à população em geral de participar nas jornadas, nomeadamente na discussão de problemas relativos à sua própria freguesia. O autarca assegurou que a medida é para manter em próximas edições do certame, realçando que a aposta na descentralização já está a ser feita ao nível dos eventos culturais e desportivos. Lembrou, por outro lado, que "o

1.º passo" aconteceu com a criação de melhores condições nas próprias Juntas de Freguesia, possibilitando a resolução de muitas questões sem necessidade de os munícipes se deslocarem à autarquia.

rá a ser, seguramente, uma prioridade" da autarquia, manifestando o desejo de que o próximo presidente da Câmara Municipal de Esposende "tenha a mesma preocupação e o mesmo empenho na resolução dos problemas ambientais e na



teriais reutilizáveis exibiam cartazes com frases como "Com Esposende a separar esta luta vamos ganhar", "Não separa as embalagens? É preciso ter lata..." e "Vamos todos contribuir para o lixo no aterro reduzir".

Agenda 21 Local

De regresso à Câmara Municipal, teve lugar a apresentação da Agenda 21 Local, um plano estratégico de desenvolvimento sustentável para o concelho, assente em três vectores: Ambiente, Economia e Sociedade.

O documento resulta de um levantamento das potencialidades e necessidades do concelho, um trabalho exaustivo que envolveu a participação de várias entidades do concelho, quer autárquicas quer da sociedade civil. Foram realizados workshops, reuniões temáticas, fóruns de discussão, num debate que pretendeu ser "o mais alargado possível", nas palavras do presidente da Câmara.

O ordenamento do território surge no topo das preocupações dos vários agentes envolvidos no processo, seguindo-se a orla costeira e os problemas de erosão. A Agricultura/Floresta/Pecuária aparece em terceiro lugar, seguida do Turismo e, por fim, o Emprego/Fixação de pessoas.

As conclusões deste estudo vão dar origem a um documento que irá ditar as regras de desenvolvimento do concelho. João Cepa espera que a Agenda 21 Local constitua o "documento base de preparação de qualquer manifesto eleitoral ou programa eleitoral de qualquer partido, porque isto das estratégias andarem a mudar de quatro em quatro anos, em função do partido, da pessoa que ganha, ou que está à frente da Câmara, não pode ser. O desenvolvimento do concelho tem que se fazer de uma forma sustentada", afirma.

Face às conclusões que foram sendo apuradas ao longo deste estudo, a Câmara foi procurando articular a sua acção, no sentido da resolução de algumas questões consideradas prioritárias, assegurou o autarca.

A Agenda 21 Local constitui mais um documento de orientação que, aliado a outras, como o Plano Director Municipal (PDM), Carta Educativa, Carta Desportiva ou Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico do Concelho, aponta caminhos para um desenvolvimento

sustentável. A dificuldade em colocar em prática alguns projectos e acções poderá advir da falta de recursos financeiros. João Cepa lembra que "o concelho é pequeno e tem poucos recursos financeiros", destacando, contudo, que Esposende, ao longo das últimas décadas, tem conseguido, "com os seus recursos e com a sua capacidade de negociação e de reivindicação junto do poder central", avançar com "grandes investimentos".

Alda Viana

Câmara aprova Relatório de Gestão da Qualidade e Ambiente de 2005

A Câmara de Esposende aprovou, em reunião do executivo municipal, o Relatório de Gestão da Qualidade e Ambiente. Trata-se de um instrumento que dá a conhecer, de forma sucinta, o desempenho da autarquia durante o ano 2005 e que serve de base para levar a cabo a revisão anual do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente (SIGQA) implementado. No processo de revisão são definidos novos objectivos, indicadores e acções, no sentido de promover um ciclo de melhoria contínua.

Neste relatório são apresentados os resultados obtidos e as causas dos objectivos estratégicos e operacionais não atingidos, as acções não concretizadas, os resultados de auditorias, as não conformidades constatadas, as reclamações recepcionadas, as insatisfações transmitidas pelo público, o desempenho dos fornecedores e a avaliação da eficácia da formação.

CDU defende construção de nova ponte

A CDU de Esposende defende a construção de uma nova ponte sobre o Rio Cávado, em Fão. A reivindicação surge depois do Instituto de Estradas de Portugal (IEP) ter dito que a circulação de veículos pesados na Ponte de Fão ficará limitada aos transportes públicos, depois de concluídas as obras de reabilitação da travessia. A garantia foi dada pelo IEP à Câmara Municipal de Esposende, na sequência de um pedido de esclarecimento apresentado na Assembleia Municipal, pelo deputado da CDU, Manuel Carvoeiro.

Em comunicado, a Comissão Coordenadora de Esposende da CDU refere que "não sendo, de futuro, possível a circulação de transportes pesados de mercadorias, estará em causa o desenvolvimento económico, principalmente das terras que ladeiam o Rio Cávado". Os comunistas defendem, por isso, a construção de uma nova ponte e prometem "continuar a lutar" pela sua edificação.

Sá Ribeiro deixa Cruz Vermelha de Marinhãs

Há quinze anos na presidência da Direcção do Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa, António Sá Ribeiro vai deixar o cargo.

A tomada de posse da nova direcção está marcada para o dia 13 de Junho, às 19h00, na sede da Junta de Freguesia de Marinhãs. A cerimónia vai ser presidida por Carlos Pimenta Araújo, assessor do presidente Nacional da Cruz Vermelha.

Sá Ribeiro acredita que a nova comissão administrativa "vai continuar a trilhar o caminho do desenvolvimento" para que a instituição está vocacionada, até porque é composta por pessoas da sua "inteira confiança".

Água e saneamento

O primeiro dia da 9.ª edição das Jornadas do Ambiente fica, também, marcado pela assinatura de um protocolo, entre a Câmara Municipal de Esposende e o Ministro do Ambiente, para a execução de infra-estruturas básicas. A cerimónia decorreu em Espinho, ao final da tarde.

João Cepa referiu que se trata da "última fase do investimento municipal" na área das infra-estruturas básicas, adiantando que o objectivo é, "num prazo máximo de quatro/cinco anos, passar a taxa de cobertura de saneamento de 75 para 85 a 90%". O autarca lembrou que, no que respeita ao abastecimento de água no concelho, a taxa está praticamente nos 100%.

valorização ambiental e no desenvolvimento sustentável do concelho".

No final da sessão, os presentes assistiram, no Largo Rodrigues Sampaio, a uma "Ecomanifestação", onde dezenas de crianças alertavam para a necessidade de separar e reciclar o lixo. Bonecos construídos com ma-

valorização ambiental e no desenvolvimento sustentável do concelho".

No final da sessão, os presentes assistiram, no Largo Rodrigues Sampaio, a uma "Ecomanifestação", onde dezenas de crianças alertavam para a necessidade de separar e reciclar o lixo. Bonecos construídos com ma-

Quinta do Paiva vai ser transformada em Centro de Educação Ambiental

O primeiro dia das Jornadas do Ambiente 2006 fica também marcado pela apresentação do projecto do Centro de Educação Ambiental, elaborado no âmbito do Projecto "Turmas", que vai nascer na Quinta do Paiva, em Marinhãs. A apresentação teve lugar no Auditório da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em Esposende. A Deputação Provincial da Coruña deu a conhecer as iniciativas levadas a cabo nos seus municípios, ao abrigo do referido projecto, o Director do Parque Natural do Litoral Norte apresentou as linhas gerais do Plano de Ordenamento do Parque e os representantes das Câmaras de Viana do Castelo e de Caminha apresentaram as intervenções efectuadas naqueles municípios.

A apresentação do Centro de Educação Ambiental esteve a cargo do arquitecto responsável pelo projecto, Vítor Neves, que explicou que o objectivo é recuperar os edifícios degradados da Quinta do Paiva, bem como os espaços envolventes, criando diversas valências, de carácter educativo e de lazer.

O público alvo deste Centro são as crianças e os jovens, sendo que o objectivo principal é, segundo o presidente da autarquia, dar-lhe "uma noção muito clara do que é o concelho de Esposende, em termos ambientais, a vários níveis". Aí, serão desenvolvidas também actividades de formação e educação com as escolas e mesmo com outros grupos de público.

João Cepa sublinha que se trata de "um projecto muito interessante, em termos arquitectónicos". Elaborado ao abrigo do Projecto "Turmas - Turismo e Meio Ambiente Sustentável", um programa transfronteiriço, financiado por fundos comunitários do Interreg III A, o Centro de Educação Ambiental está orçado em um milhão e meio de euros, pelo que a autarquia está a efectuar diligências, no sentido de conseguir financiamento para a obra. "Tendo em conta que temos ainda grandes investimentos em execução será um bocado complicado, mas estou a fazer todos os esforços nesse sentido e o meu objectivo é lançar o concurso da obra antes do final deste ano", concluiu o autarca.

Festa de Sto. António da Fonte

Fados animam ruas de Fão

No passado sábado à noite, dia 3 de Junho, realizou-se um espectáculo de rua, Via-Fado, integrado na festa popular de Santo António, a pedido da comissão de festas. Esta animação reacendeu a memória dos teatros de revista, onde não faltaram fados e canções antigas, entoados nos pátios tradicionais das ruas de Fão. Armando Solinho, ensaiador e fadista, fez um balanço positivo desta iniciativa fomentada pelos populares.

Às 21h, as pessoas reuniram-se no pátio Vila-Chã, onde se deu início a uma longa noite de melodias que recordou, com saudade, memórias de artistas do passado. Via-fado terminou nas Pedras da Ti Leonora com a música "Fão antigo", cantado por fadistas, e acompanhado pelas vozes dos fangueiros.

A selecção das músicas esteve a cargo do ensaiador Armando Solinho. "É como que uma escolha à minha maneira", afirmou. Apesar de ter um portfólio bastante grande, este artista assumiu que a escolha das melodias foi feita de

acordo com o evento que era especial.

À conversa com Maria Georgina Viana, elemento da comissão organizadora, o Farol de Esposende soube que esta festa foi reactivada apenas há seis anos, sendo a primeira vez que se levou a cabo uma Via-Fado, inserida na festa de Santo António.

Serenatas à moda antiga

Antigamente, era costume alguns rapazes reunirem-se com o objectivo de cantar serenatas às raparigas com quem simpatizavam. "No silêncio da noite, começávamos a tocar e, depois de terminada a melodia, as meninas acendiam e apagavam a luz, sinal de que tinham ouvido as nossas vozes porque, naquela altura, as jovens não podiam ir à janela", declarou Solinho "e depois seguíamos caminho com as nossas guitarras de encontro a uma outra janela", acrescentou.

Tradições de Santo António da Fonte

Na parte de cima da fonte de Santo António existe uma espécie de fenda, à qual os casais de namorados atiravam pedrinhas, tentando acertar. Quando isso aconte-

cia, era um bom presságio, sinal que casariam nesse ano.

Outra tradição que ainda existe é o salto aos cântaros. Estes objectos de barro estão seguros por uma corda e são içados a uma altura elevada. Os participantes neste jogo, com os olhos vendados, ten-



Grupo Via-Fado

tam partir o cântaro, sujeitando-se a apanhar com água ou talvez um frango, ou um coelho, dependendo da sorte de cada um...o que é certo é que o último cântaro costuma ter amendoins.

Bairrismo tende a acabar

"Talvez a minha geração esteja a 'aguentar o barco' mas não creio que haja continuidade destas

tradições" confidenciou Solinho, acrescentando que "Antigamente não havia tantos entretenimentos e por isso distraímo-nos de outra forma, agora as pessoas fecham-se em casa, acabando por não haver tanta convivência entre os habitantes".

Com uma agenda sempre "carregada", Armando Solinho organizou a Via-Fado sem qualquer remuneração, é o ensaiador actual das marchas populares em Esposende e foi convidado para dirigir também as marchas em Barroelas. Com tanto trabalho, garante que sozinho e sem apoio de ninguém é complicado trabalhar. "As pessoas apreciam o espectáculo, mas não se querem meter a fazer porque, para além de não ser um trabalho remunerado, exige uma entrega muito grande de nós próprios", assumiu. O trabalho de um ensaiador não é fácil "tem que estar todos os dias à hora certa e, às vezes, as pessoas acabam por não respeitar o nosso esforço porque chegam atrasadas aos ensaios, ou até se esquecem de ir", garante o próprio.

É com tristeza que fala do pouco bairrismo existente actualmente. "Infelizmente, nos dias de hoje, o bairrismo tende a terminar, as pessoas não se dão a causas nobres, nem estão para se

preocupar", considerou.

Falta de apoio da Autarquia Local

Armando Solinho sente-se feliz por ser acarinhado pelos fangueiros, mas revela ter pena que autarquia local não apoie estas iniciativas culturais. "Infelizmente a Junta de Freguesia não nos dá o apoio moral que merecemos" e, acrescentou, "estas iniciativas partem sempre dos ensaiadores, ou dos próprios habitantes, com o sacrifício dos mesmos".

Para desenvolver a música e fomentar o teatro em Fão, Solinho considera que eram precisas mais ajudas a todos os níveis. Orgulha-se das revistas que tem feito para ajudar as instituições da terra (Futebol, Bombeiros, Igreja, ...) e garante que são essas iniciativas solidárias que impulsionam um futuro melhor.

Se houvessem mais incentivos, os espectáculos multiplicavam-se, o teatro e a música iriam de encontro aos mais jovens, criando neles o gosto por este tipo de cultura, uma experiência que Armando Solinho considera ser muito aliciante.

Alexandra Sobral Carreira

Parto ocorreu em plena A28

Mulher deu à luz na ambulância

Aconchegada nos braços da mãe e mergulhada num sono profundo, a Bruna nem imagina a confusão que foi o seu nascimento, dentro de uma ambulância, em plena A28, no passado dia 25 de Maio.

Quando começou a sentir "umas dores no fundo da barriga" naquele dia, por volta das oito da manhã, Celeste Guedes, uma jovem de 26 anos, residente em Esposende, tarefeira na Escola EB1 de Belinho Celeste não imaginava sequer a azáfama das horas seguintes. Apesar de ser mãe de uma menina de 6 anos, não sabia bem como o processo se desenrolava, dado que o primeiro parto, apesar de normal, tinha sido provocado e, não obstante

ter completado as 40 semanas de gravidez três dias antes, não deu grande importância às dores, até porque às 11h00 tinha consulta no Hospital de Barcelos.

No entanto, as dores foram aumentando e, passada meia hora, decidiu deixar a filha na casa da sua mãe, no lugar de Pinhote, em Marinhãs, para depois seguir para o hospital. "Fui a conduzir e parei na estrada ainda umas três vezes, quando vinham as contracções", conta. Quando chegou ao destino, as dores eram já tão intensas que chegou a pensar que o parto ocorreria mesmo ali.

Foi dado o alerta para os Bombeiros Voluntários de Esposende, que demoraram "muito pouquinho tempo a chegar". Contudo, devido às exíguas dimensões da moradia, Celeste não pode ser transportada de

maca e teve que ir para a ambulância pelo seu próprio pé, já com contracções fortíssimas e



bastante regulares. Depois de a examinar, conta Celeste, o bombeiro constatou que poderia não haver tempo de chegar ao hospital e resolver chamar a VMER, a Viatura Médica de Emergência

Rápida, que acabou por se encontrar com a ambulância em Antas, já na A28. O médico verificou também que, provavelmente, não haveria tempo de chegar ao hospital, dando, no entanto, ordem para seguirem. Poucos quilómetros mais à frente, tiveram mesmo que parar, dado que "as contracções estavam a ser muito fortes", acabando a pequena Bruna por nascer mesmo ali, "por cima da ponte nova", segundo lhe contaram, "porque da ambulância não se via nada, só o azul do céu", refere, sorridente. "O médico deu-me os parabéns, disse que correu tudo bem e que a menina era muito linda", conta. Mãe e filha foram depois transportadas ao Centro Hospitalar do Alto Minho, tendo tido alta dois dias depois. A Bruna nasceu com 3,015 quilogramas e media 47 centímetros.

Esclarecimento

Na sequência da notícia publicada na edição 342, de 26 de Maio, deste quinquenário, com o título "Nunes demite-se", João Nunes vem esclarecer que não pediu demissão de nenhum dos cargos que exerce, ou para o qual foi eleito, tendo apenas informado o Presidente da Comissão Política do Partido Socialista - Secção de Esposende -, por carta registada, que renunciava ao lugar de Presidente do Grupo Político do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Esposende.

João Nunes acrescenta ainda: "Quando informo o Presidente da Comissão Política, Senhor Engenheiro Luís Vale, que renuncio ao lugar, isso quer dizer, exactamente, que sou eu, João Nunes, que não quer, que rejeita, que recusa, exercer o lugar de Presidente ou Líder do Grupo, pelas razões apresentadas, olhos nos olhos, em reunião da Comissão Política. A renúncia, é um acto unilateral, não estando por isso sujeita à aceitação de quem quer que seja".

PUB

Restaurante

Azeite & Alho

Cozinha Típica Portuguesa

Horário de Funcionamento

12:00h - 15:30h
18:00h - 22.30h

Encerra à Segunda - Feira

Marcações para todo serviço Hoteleiro

Telf.: 253 987 048 Telem.: 96 955 41 85

Rua do Facho - Apúlia - Esposende

Especialidades:

- . Broa Recheada de Bacalhau e Grelos
- . Açorda de Cherne e Gambas
- . Linguadinho Albardado com Arroz de Tomate
- . Peixe Gratinado com Batata a Murro em Azeite
-
- . Cabritinho no Forno com Grelos
- . Cozido à Minhota
- . Posta à Assadeira ao Alho
- . Aroz de Pato à Antiga Folhado

Incêndio em Palmeira de Faro consome 50 hectares de floresta e coloca casas em risco

Faltaram meios aéreos para "apagar" críticas

Fortes críticas à ausência de meios aéreos foi o que mais se ouviu durante o incêndio que, no dia 30 de Maio, devastou o Monte de Faro, na freguesia de Palmeira de Faro. O fogo esteve perigosamente perto de algumas habitações e chegou mesmo a estar fora do controlo dos bombeiros, lavrando em várias frentes. 68 homens, de sete corporações - Esposende, Fão, Barcelos, Viatodos, Vila Verde, Taipas e Fafe -, apoiados por 17 viaturas, estiveram no combate às chamas.

O incêndio deflagrou por volta do meio dia e, rapidamente, atingiu proporções enormes. A meio da tarde, a situação atingiu o ponto mais crítico, com as chamas a ameaçarem algumas habitações. Um cenário presenciado pelo Governador Civil do Distrito de Braga, Fernando Moniz, que admitiu que, quando chegou ao local, "o caso era complicado", assegurando, no entanto, que "o essencial foi feito, que foi olhar pelas pessoas e habitações".

Confrontado com a recusa de envio de meios aéreos para as operações de combate às chamas, o representante do Governo na região referiu que estes "são necessários na primeira intervenção, quando o incêndio se propaga pela floresta é como apagar um braseiro com um conta gotas". Assegurou, contudo, que foram

mobilizados os meios adequados e necessários para aquela intervenção. Ainda assim, admitiu que "os meios são sempre limitados" e lembrou que Portugal é o país da Europa que "investe mais" em meios e que, "por vezes, os resultados não são os melhores".

O Governador Civil vincou que "os meios não são solução para tudo", na medida em que "o fogo é imprevisível, é traiçoeiro e ataca quando menos se espera", reafirmando que "quando o incêndio se propaga pela floresta toda os meios aéreos não resolvem".

Duras críticas

Revoltado com a recusa de envio de meios aéreos estava o presidente da Câmara Municipal de Espoende, João Cepa. "É lamentável o que a gente tem assistido nas últimas semanas de propaganda política a meios para combater incêndios que não se vêm em lado nenhum, afinal",

no início. Na opinião do presidente da autarquia, se os meios aéreos tivessem vindo "atempadamente", o problema tinha sido resolvido, evitando-se que atingisse as proporções que atingiu.

Ainda com o incêndio que em 1995 consumiu praticamente todo o Monte de Faro e parte do Monte de S.

Apesar da situação ter estado bastante crítica, não chegou a ser activado o Plano Municipal de Emergência, embora, na prática, terem sido mobilizados todos os meios. "A lei prevê que, antes de ser activado o Plano Municipal de Emergência, tem que ser reunida a Comissão de Acompanhamento

lho dos bombeiros no combate às chamas e assegurou que a coordenação foi "perfeita".

Fogo posto

O fogo no Monte de Faro, que foi dado como extinto no dia seguinte, mas que teve vários reacendimentos

cêndio teve mão criminosa. Uma convicção que Juvenal Campos justifica com o facto de, uma hora depois do fogo ter deflagrado, haver três focos distintos: um mais a Sul, muito intenso; outro mais distanciado e menos intenso; e um terceiro mais a Norte.

"Se nós tivéssemos vento Sul isto seria perfeitamente normal, agora com vento Leste o incêndio podia ser propagado no sentido de Góios e nunca no sentido que estava a tomar", afirma convicto.

Quanto à polémica criada pela recusa de envio de meios aéreos, o comandante dos Bombeiros Voluntários de Espoende vem dar razão ao que havia sido dito pelo Governador Civil. "Na fase nascente era importante a intervenção dos meios aéreos. Depois do incêndio ter subido a encosta, o que aconteceu poucos minutos depois da detecção, se calhar, ia obrigar-nos a um desgaste desnecessário e o resultado final seria o mesmo", considerou, lembrando que no anterior incêndio naquele local, há 11 anos, "o monte ardeu todo e meios aéreos não faltavam".

A encosta acentuada acabou, de resto, por dificultar o trabalho dos soldados da paz que, também por causa da falta de acessos, se viram limitados na sua intervenção.

Para que os bombeiros pudessem combater as chamas na encosta virada ao mar, houve necessidade de fechar ao trânsito, por algum tempo, a faixa direita da A28, no sentido Espoende-Viana do Castelo.

Alda Viana



criticou o autarca, dando conta de que o pedido nesse sentido havia sido feito por volta da hora do almoço, ou seja, quando o incêndio ainda estava praticamente

Lourenço, em Vila Chã, bem vivo na memória, João Cepa salientou que o importante foi salvar pessoas e bens, embora lamente a área florestal ardida.

dos Fogos Florestais Municipais", explicou João Cepa, adiantando que o Plano funcionou, "só não foi formalmente".

O autarca elogiou o traba-

no dos dias subsequentes, consumiu cerca de 50 hectares, revelou ao Farol de Espoende, o comandante dos Bombeiros Voluntários de Espoende, para quem o in-

Incêndio nos Lacticínios das Marinhas

No passado dia 1, um incêndio deflagrou nuns anexos dos Lacticínios das Marinhas, obrigando à intervenção dos Bombeiros Voluntários de Espoende, que mobilizaram para o combate às chamas cerca de 25 homens e sete viaturas. O alerta foi dado pouco depois das nove horas da noite, numa altura em que a fábrica não estava a laborar e quando não se encontrava nas instalações qualquer funcionário.

Quanto às causas do incêndio não estão ainda apuradas, tal como os prejuízos. Certo é que o fogo consumiu

tudo o recheio dos anexos por cima das garagens e do refeitório, onde era guardado material de embalagem

e equipamento em desuso. Parte do telhado da estrutura ruiu, devido às elevadas temperaturas.

A acompanhar as operações de combate às chamas, o comandante dos Bombeiros Voluntários de Espoende, Juvenal Campos, escusou-se, na ocasião, a avançar qualquer justificação para o sucedido, dizendo não fazer "a mínima ideia" da origem do fogo. Mostrou-se, contudo, convicto de que as chamas terão deflagrado numa

lenha que se encontrava na parte de baixo do anexo, "que por seu lado estava muito próximo do posto de abastecimento" da unidade fabril. O fogo foi, no entanto, rapidamente extinto pelos bombeiros, não se propagando a outras dependências da fábrica, até porque, como explicou ao Farol de Espoende Rui Bacelar, responsável pela qualidade, "é uma indústria que tem muito pouco material inflamável".

Quanto às causas do in-

cêndio, Rui Bacelar não se quis pronunciar, embora se tenha mostrado convicto de que o fogo terá deflagrado na parte superior do edifício e não na parte de baixo, onde se encontrava a lenha. "A quantidade de lenha era muito pouca para conseguir levar o incêndio para cima", afirmou.

Em termos de prejuízos, aquele responsável também não adiantou qualquer estimativa. "Não faço ideia porque ainda não sei o que

é que ardeu e o que é que escapou", referiu, adiantando que tinha depositadas naquela dependência algumas mobílias que terão sido também consumidas pelas chamas.

O incêndio não teve qualquer implicação na normal laboração da fábrica que, no dia seguinte, funcionou normalmente.

Alda Viana

Maus acessos e falta de limpeza dificultam trabalho dos bombeiros

Combate aos fogos em causa

Quando um incêndio toma proporções gigantescas, vem, geralmente a lume a questão da eficácia, ou da falta dela, no combate às chamas por parte dos Bombeiros Voluntários. Muitas vezes criticados, poucas vezes compreendidos, os soldados da paz são, não raras vezes, acusados injustamente. Ora é porque são poucos, ora é porque não estão nos locais onde os populares julgam ser mais necessário, ora porque todo o seu esforço parece resultar infrutífero face ao feroz avanço das chamas. Mas, será que alguém se questiona, verdadeiramente, sobre as dificuldades que os Bombeiros enfrentam nas suas operações em cenários de incêndios florestais?

Há 32 anos nos Bombeiros Voluntários de Esposende, o comandante da corporação conhece, como poucos, as matas do concelho. Juvenal Campos sabe de cor onde começa e onde acaba cada caminho, estrada ou acesso. Sabe como e por onde chegar mais depressa a um foco de incêndio, em cada uma das quinze freguesias, e conhece, como ninguém, as dificuldades e as condicionantes dos montes.

Com o Monte de Faro ainda a ser vítima de alguns reacendimentos, a reportagem do Farol de Esposende acompanhou o comandante Juvenal Campos numa espécie de périplo pelas áreas florestais do concelho, no sentido de constatar 'in loco' os entraves que persistem em dificultar o trabalho dos bombeiros.

A paisagem cinzenta do Monte de Faro é bem ilustrativa da voraci-

do fogo, porque os bombeiros conseguiram lá chegar. A falta de acessos é um dos grandes problemas que os bombeiros enfrentam, em alguns casos porque não existem, noutros porque são de tal modo estreitos que impedem a circulação dos carros de incêndio, sobretudo os de maiores dimensões. Juvenal Campos realça que



Comandante Juvenal Campos

é fundamental que as viatu-

porque há "caminhos abandonados há algumas dezenas de anos" e, conseqüentemente, "intransitáveis". Outros estão cercados de muros que impedem o acesso a via-



Caminhos estreitos dificultam passagem dos auto-tanques

turas pesadas. "Normalmente, nestas situações colocamos uma viatura ligeira no combate ao incêndio, ao fim de 20 minutos fica sem água, tem que vir abastecer, leva meia hora a abastecer e quando regressa ao local onde estava a combater, a intensidade das chamas, se calhar, é maior", explica o comandante, considerando que, nestes casos, "a eficácia é muito pouca".

Os veículos pesados oferecem, por isso, outras garantias, "daí

quase "a circunscrever o incêndio nos caminhos e a deixar arder", alerta aquele responsável.

um terreno, no seu próprio interesse, dado que a sua floresta ficaria muito mais segura". Caso contrário, "o combate é quase ineficaz" e os bombeiros limitam-se

alerta.

A somar a esta situação há também a ausência da limpeza das matas. Juvenal Campos lembra que deixou de ser "viável", devido ao

canas de recepção de água não está feita", denunciou o comandante dos Bombeiros de Esposende, alertando que a situação pode possibilitar infiltrações, "podendo, eventualmente, num futuro muito próximo, provocar deslizamentos de terras", à semelhança do que já ocorreu no Monte de Faro há uns anos.

Por outro lado, Juvenal Campos lamentou que a limpeza das bermas da A28 só tenha chegado ao Monte de Faro, depois do incêndio ter deflagrado, lembrando que é obrigação das entidades competentes limparem o mato das zonas envolventes à via numa extensão de 50 metros para cada lado.

Por sua vez, a EDP está obrigada a manter limpos os trajectos por onde passam os cabos de alta tensão, o que nem sempre acontece, como a reportagem do Farol de Esposende pôde constatar.

Caminhos florestais

Apesar de considerar que já muito trabalho foi feito, o comandante Juvenal Campos espera que algo mais seja efectuado, no sentido da criação de caminhos florestais.

Aquele responsável realça, como aspecto positivo, o

custo da mão de obra, "roçar" os matos e que, por força disso, a vegetação cresce de tal modo que chega a atingir alturas consideráveis. "Eu já fui a incêndios onde o mato não era roçado há trinta anos e era da altura dos pinheiros", afirma, fazendo votos para que "tecnicamente, a breve trecho, seja possível e possa ser econo-

Depósito de "combustível"

Não é preciso um olhar muito atento para perceber que, em termos gerais, as matas estão repletas de le-

custo da mão de obra, "roçar" os matos e que, por força disso, a vegetação cresce de tal modo que chega a atingir alturas consideráveis. "Eu já fui a incêndios onde o mato não era roçado há trinta anos e era da altura dos pinheiros", afirma, fazendo votos para que "tecnicamente, a breve trecho, seja possível e possa ser econo-



Falta de limpeza



Manutenção deficiente nos trajectos das linhas de alta tensão coloca bombeiros em risco

dade das chamas que por lá andaram, deixando para trás um cenário desolador. Zonas houve que escaparam à fúria

ras dos bombeiros "possam aproximar-se o mais possível dos incêndios", mas a passagem é muitas vezes barrada,

haver necessidade de alargar os caminhos", destacou, apelando para que os produtores florestais cedam "al-

na seca e completamente ao abandono, por assim dizer, uma vez que raramente, ou nunca, são limpas. "Quanto mais 'combustível' for deixado na mata mais complicado se torna o combate", explica o comandante Juvenal Campos. "A rama dos pinheiros e dos eucaliptos é abandonada durante dezenas de anos no monte, ficando a degradar-se e ficando 'ótima' para, ao mínimo calor, passar a arder",

micamente viável a limpeza de mato".

Manutenção deficiente

Outra das situações detectadas no decorrer desta visita foi a deficiente manutenção das bermas de algumas vias, nomeadamente da A28. Na zona de Vila Chã foi possível constatar que há um caminho que termina num beco sem saída. Por outro lado, "a manutenção das

investimento que a Câmara Municipal de Esposende tem vindo a fazer a este nível, embora se esteja ainda longe de atingir um patamar satisfatório. "Claro que nunca será aqueles que nós desejaríamos, mas nota-se um esforço substancial, em termos de construção de caminhos", realçou.

Alda Viana

Forjães

Carlos Gomes de Sá

Música no Centro Cultural
Rodrigues de Faria

Numa iniciativa da Junta de Freguesia de Forjães, decorreu no sábado, dia 20 de Maio, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, em Forjães, uma sessão musical, onde actuaram o trio "Musica et Tempora", o Coro Gregoriano de Braga, formado exclusivamente por elementos do sexo masculino, o Coral de Forjães, grupo anfitrião.

O espectáculo, que teve entrada gratuita, inseriu-se na programação cultural da autar-

quia, que assim tempo rentabilizar, ao máximo, o auditório do Centro Cultural. Como tal, e já no a 27 de Maio, decorrerá nesse mesmo espaço uma conferência subordinada ao desporto, a proferir pelo professor Neca, treinador de futebol. Para o dia 17 de Junho está prevista a realização de uma peça de teatro, pelo Grupo de Teatro "Nova Comédia Bracarense", de Braga, conforme divulgação que faremos neste espaço.

Seminarista é motivo de festa

No âmbito da instituição, como leitor, do jovem seminarista forjanense Luís Couto Bata, decorreu nesta vila, no dia 20 de Maio, um conjunto de actividades que assinalaram a data e serviram para registar a visita de vários seminaristas do Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo, de Braga. Da iniciati-

va destacamos diversas actividades desportivas, sendo que após a eucaristia, que foi celebrada pelas 19h, na igreja matriz, decorreu um espectáculo com música popular e foi representada a peça teatral "Frei Luís de Sousa", de Almeida Garrett.

Prova de moto 4 e motocross infantil

A pista da Infia, em Forjães, voltou a abrir as suas portas no fim-de-semana de 21 de Maio, desta feita para acolher uma prova de moto 4, a contar para o troféu Região Norte, a par de uma competição de motocross infantil.

A pista de Forjães, que tem sido utilizada em provas de autocross, tem vindo, prova após prova, a sofrer melhorias, sendo, actualmente, uma das que, no género, melhores condições oferece, tanto em termos de segurança, para pilotos e público, como em

questões de infra-estruturas. Com efeito, e depois da vedação de toda a área de pista e dos arranjos de acessos e área de estacionamento (interior), a que se juntou o alargamento da pista e seu prolongamento, estão a ser criadas instalações sanitárias fixas, bem como bares de apoio.

O acesso à pista faz-se a partir da estrada nacional 103, em Forjães, nas imediações da Garagem Linhares, Café Marílio (próximo da Cerâmica Rosas), havendo um amplo parque de estacionamento no interior da Quinta.

Incêndio florestal

No dia 5 de Maio deflagrou nas matas de Forjães, na zona da Pedreira - Calça, um incêndio que destruiu uma área próxima dos seis hectares de mato e dois de pinheiros, tendo-se as chamas aproximado de algumas habitações.

O fogo, que teve o seu início pouco depois das 15 horas, surgiu simultaneamente em dois locais distintos, o que faz supor que tenha sido ateado por mão criminosa, tanto mais que as temperaturas, na altura, rondavam apenas os 22 graus. Para além do mais, como foi por nós constatado no local, as chamas lavraram dos dois lados da via principal (caminho da Calça), em zonas onde nem toda a berma estava ardida, o que causou alguma estranheza, pois também não havia vento que levasse as chamas a atravessar os

caminhos florestais existentes na área.

No combate às chamas estiveram 14 elementos dos Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE), coordenados pelo segundo comandante da corporação, com um total de quatro viaturas, tendo também combatido o fogo diversos populares, sobretudo na área envolvente das habitações e até onde as mangueiras domésticas chegavam. Também estiveram no local elementos da GNR de Esposende, para registo da ocorrência, seguindo o auto elaborado para a Polícia Judiciária. Do mesmo deve constar referência a uma viatura que, minutos antes do alerta de incêndio, de acordo com um popular presente no local, foi vista a sair da área afectada pelas chamas.

Junta promoveu concurso do Maio

A Junta de Freguesia de Forjães, na senda do que vem fazendo nos últimos anos, promoveu o tradicional concurso do maio. A iniciativa, que tem tido, ano após ano, cada vez mais participantes, contou este ano com dezasseis participantes, não obstante, como referiu o júri, haver muitos maios expostos, "bastante bonitos e dignos de entrarem no concurso, mas as pessoas não se inscreveram, às vezes porque pensam que têm que pagar, quando é o contrário: ainda recebem".

O júri percorreu, na manhã do dia 1 de Maio, toda a freguesia, visitando e fotografando os maios a concurso. Depois, como afirmaram à nossa reportagem, tiveram dificuldade em fazer uma escolha, pois cada uma das propostas, dentro das suas características, era digna de receber o primeiro prémio. A escolha acabou por recair num maio que conciliou as tradicionais giestas

com uma preocupação ecológica, porquanto as flores que o decoravam resultaram do aproveitamento de garrafas plásticas. A originalidade foi também o factor preponderante na atribuição do segundo prémio, pois sobre uma base de giestas foi elaborada uma construção sui generis e muito colorida. O Maio tradicional mereceu o terceiro lugar, não obstante a sua forma também ter sido destacada pelo júri, que apreciou bastante todos os trabalhos a

concurso, pois, como nos foi referido, "o relevante é participar, é não deixar morrer esta ancestral tradição".

O concurso do maio, no entender da Junta de Freguesia, é uma forma de incentivar a manutenção desta tradição, que acaba por dar um aspecto mais colorido às fachadas das habitações onde são colocados, sendo este concurso também um convite para que os forasteiros visitem Forjães nesta ocasião.

X Corrida de Carrinhos de Rolamentos:
muito calor e muita adrenalina no asfalto

A Associação ACARF, em parceria com o Grupo de Escuteiros de Forjães, levou a bom porto mais um evento recreativo para a Vila de Forjães. Com efeito, no passado dia 27 de Maio, da parte da tarde, quando os termómetros assinalavam mais de 30º centígrados, realizou-se mais uma Corrida de Carrinhos de Rolamentos, a décima, com o apoio do IPJ - Braga (Programa de Apoio a Associações Juvenis - PAAJ).

Para além de muito calor, também muitos participantes (cerca de três dezenas ...) e muito público, deram um colorido diferente à íngreme descida da Rua do Vau, o habitual "rolódromo".

Houve, inclusive, necessidade de reforço nos fardos de palha, de forma a permitir mais segurança e protecção, para os condutores e espectadores presentes.

Os participantes, oriundos de diversas freguesias circundantes (Barroselas, S. Romão da Ucha - Barcelos, Marinhãs, Mujães, Campelos - Cervães, Vila Verde, Fragoso) não regatearam esforços na construção dos seus «bóides», sendo que originalidade na construção dos mesmos, foi coisa que também não faltou. Um carrinho (aliás, o vencedor do "prémio originalidade") representava uma casa-de-banho (WC) completa: com a sanita a funcionar como assento, autoclismo traseiro como depósito de combustível e um bidé dianteiro, em que as torneiras eram o guiador! O piso, totalmente forrado com azulejos brancos! Também de realçar uma forte aposta na segurança na construção dos carrinhos, constatando-se que a maioria apresentavam sistemas de travagem, possibilitando, após cortarem a meta, autênticos "piões" que deliciavam o inúmero público.

A organização também não descurou a protecção individual dos participantes, obri-

gando ao uso de capacete de protecção e informando, no seu regulamento, da vantagem no uso de joelheiras e cotoveleiras. Também foi realizado um seguro de acidentes pessoais, para todos os "Tiagos Monteiros", tendo estado presente no local uma ambulância da corporação da Cruz Vermelha de Aldreu, para assistir os eventuais sinistrados.

A organização realçou ainda, o trabalho dos jovens "escutas" que fizeram parte, ao longo do decurso das duas "mangas", e do júri de prova, possibilitando no final uma



avaliação mais criteriosa do prémio "originalidade" e "prémio "Lamy", este último para o condutor mais arrojado.

A classificação foi então a seguinte:

Escalão Juvenis / menores de 16 anos)

1º classificado:

Luís Lemas, 14 anos, Marinhãs.

2º classificado:

André Costa, 12 anos, Forjães.

3º classificado:

Igor Morgado, 11 anos, Forjães.

Escalão seniores (maiores de 16 anos):

1º classificado:

Ricardo Machado, 26 anos, Barroselas.

2º classificado:

António Jesus, 30 anos, Mujães.

3º classificado:

Rui Macedo, 18 anos, Ucha - Barcelos.

PROGRAMA FESTAS DE S. JOÃO 2006

Dia 21 de Maio | Terça Feira

10h45 - Elevação do Mastro.

Dia 14 de Junho | Quarta Feira

21h00 - Início da Novena em Honra de S. João.

Dia 17 de Junho | Sábado

09h00 - Dará entrada o grupo de Zés P'reiras (Estrelas do Norte).

Dia 18 de Junho | Domingo

09h30 - Descida do Rio Cávado (Piscinas Municipais).

Dia 22 de Junho | Quinta Feira

18h30 - Sessão de abertura da Festa da Sardinha.

21h30 - Banda do Galo. (Mercado Municipal de Esposende)

Dia 23 de Junho | Sexta Feira

21h45 - Tradicional Desfile de Marchas Populares da Cidade (Av. Marginal).

Sessão de Fogo de Artifício*

Dia 24 de Junho | Sábado

09h00 - Dará entrada o Grupo de Zés P'reiras (Estrelas do Norte).

14h00 - II Passeio de S. João - BTT (Junta a Capela)

14h30 - Desfile das Marchas da Creche Jardim de Infância Sta. Isabel (Santa Casa da Misericórdia de Esposende)

19h00 - Missa Solene na Matriz em Honra de S. João.

22h00 - Taxis Grupo Musical - Nelo Ferreira, Sessão de Fogo de Artifício*

Dia 25 de Junho | Domingo

09h00 - Alvorada com salva de 21 Tiros Morteiros.

09h10 - I Clássico de S. João - Ciclismo

09h30 - Procissão com o Andor de S. João que irá da Capela para a Igreja Matriz.

10h00 - Eucaristia Solene na Igreja Matriz.

14h30 - Dará entrada a Fanfara na parte Sul da Cidade

16h00 - Dará entrada na Junta de Freguesia de Esposende a Banda de Música de Bélnho.

16h00 - Procissão em honra de S. João, que percorrerá as ruas da cidade, na ribeira haverá sermão e a bênção do rio e do mar

21h30 - Animação Musical (Mercado Municipal de Esposende)

24h00 - Encerramento das Festividades.

Sessão de Fogo de Artifício*

* O Fogo de Artifício será lançado de acordo com a programação

Fão

A. Peixoto

Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia

Devido ao previsto encerramento da Escola Básica n.2 das Pedreiras, Fão, e o impacto negativo que, a concretizar-se, pode provocar na comunidade educativa local, preocupados com todos os obstáculos que, porventura, possam advir para os pequenos estudantes e encarregados de educação, os vogais do Partido Socialista requereram, nos termos da Lei, ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, uma Sessão Extraordinária que foi realizada na Escola das Pedreiras, no dia 2 de Junho.

A ordem de trabalhos apresentava como ponto principal: Encerramento da Escola Básica n.º 2 - Pedreiras - Fão.

Nesta sessão participaram os elementos eleitos dos vários partidos e muitos encarregados de educação e, apesar de terem sido convidadas outras entidades envolvidas no processo, apenas se fizeram representar o Conselho Municipal de Educação e Associação de Pais.

No decurso da sessão foi realçado o interesse do funcionamento da

referida escola, dado que o lugar das Pedreiras tem alunos suficientes para duas turmas e, no próximo ano, entra em funcionamento o refeitório do centro de dia, gerido pela Santa Casa da Misericórdia, bem como ATL, que asseguram fornecimento de refeições aos alunos e prolongamento, com outras actividades, do horário escolar. Estes são, sem dúvida, entre outros, os pontos fortes que farão chegar ao Ministério da Educação para que a proposta de encerramento seja suspensa.

A Escola Básica n.º 1, para onde teriam de passar os alunos das Pedreiras, não tem salas suficientes para, com mais esses alunos, funcionar em regime normal, como há vários anos vem acontecendo. O transporte dos alunos para a Escola n.º1, segundo declarou o Presidente da Junta, não seria assegurado apesar de a autarquia dispor de autocarro.

Ficou decidido, ainda, elaborar um texto a que se anexará um abaixo-assinado, reivindicando a continuação da escola, comprometendo-se a autarquia a reforçar este desiderato com argumentos irrefutáveis nas reuniões subsequentes com os órgãos concelhios e regionais.

Há assuntos de interesse para as populações que, por vezes, são tratados com uma grande passividade e isso verificou-se nos elementos da maioria que não deram uma sugestão para resolução do caso e, como

habitualmente, continuam a marcar presença de boca fechada.

Curvos

Sérgio Viana

Óbito

Motivado por problemas cardíacos, faleceu, no dia 23 de Maio, Rainha Rodrigues Martins, com 82 anos. Ela era natural de Curvos e esposa de Ervino da Cruz Viana, electricista na Câmara de Esposende (já falecido). A ex-tinta era mãe dos industriais Albino Viana (Drogaria do Mercado, em Esposende); Gabriel Viana (Electrogaviãna, também em Esposende); dos professores dos ensinos básico e secundário Sérgio Viana (Music Media); Isabel Viana; Manuela Viana; e dos funcionários públicos Elisa Viana, Maria de Lurdes Viana e Silvina Viana.

Rainha era a segunda filha mais velha de oito irmãos (estão vivos só quatro).

O seu funeral realizou-se no dia 24, às 18 horas, sendo sepultada, no final das exéquias, em jazigo da família, no cemitério de Curvos.



Seusfilhos(as), genros, netos, noras, bisnetos e demais familiares, agradecem a todos os Amigos da Família que participaram num momento de dor, na despedida para a

eternidade da Mãe de todos, não esquecendo os paroquianos que estiveram, também, no Funeral e Missa do Sétimo Dia.

Associação de Pais contra encerramento

"Grosseiramente injusta" para a população de Fão é como a Associação de Pais e Amigos do Jardim de Infância e Escolas do 1.º Ciclo de Fão classifica a intenção do Governo de encerrar a Escola EB1 das Pedreiras.

Em comunicado, a Associação saúda o posicionamento da Assembleia de Freguesia de Fão, considerando que "vem de encontro às preocupações dos pais/encarregados de educação". Desde modo,

manifesta "a sua inteira disponibilidade para lutar contra o fecho" da escola, contestando as razões do Ministério da Educação para o encerramento.

A Associação fala ainda na necessidade da "construção de nova uma Escola em Fão" e termina o comunicado apelando "a todos os actores, designadamente à Câmara Municipal, para que, desde já, se encetem acções em defesa da Escola das Pedreiras".

PROCURA-SE

T0 / T1 / Estúdio ou similar

Para alugar/Ano

Contacto : 962 140 011

CAVALHEIRO DIVORCIADO

Com 47 anos, Trabalhador e Honesto.

Deseja conhecer senhora ou menina com o mesmo perfil.

Assunto muito sério.

Contacto: 962 691 720



+ x valor
> ^ humano
QUALIFICAÇÃO AVANÇADA DE RECURSOS HUMANOS

ESPOSENDE
candidaturas abertas

é empresário? saiba o que vai ganhar

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DO PROJECTO VALOR HUMANO
20 de Junho | 16.00 | Auditório da Biblioteca Municipal

O Projecto VALOR HUMANO prevê uma intervenção em toda a estrutura de recursos humanos da empresa, provocando uma real mudança nos procedimentos adoptados e aumentando a competitividade da empresa.

Domínios de Intervenção

ECO-EFICIÊNCIA e AMBIENTE * ENERGIA
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO EMPRESARIAL * TIC's
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA * INTERNACIONALIZAÇÃO

Mais informações em:

Tel.: 253 202 500 | Fax: 253 276 601

valorhumano@aiminho.pt

Co-financiado:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

prime
Programa de Incentivo à Modernização da Economia



ESPOSENDE AMBIENTE, COM PREJUÍZO CONTABILISTICO SUPERIOR A UM MILHÃO DE EUROS PORQUE FOI UM ERRO A TRANSFORMAÇÃO DO SMAS EM EMPRESA MUNICIPAL.

Era esta a intervenção que pretendia fazer na Assembleia Municipal, em 27 de Abril de 2006.

João Nunes (*)

Constatamos hoje, que desde há dois anos, temos razão quanto às decisões precipitadas, aprovadas pela maioria, quer quanto à inclusão do Município de Esposende na Comunidade Urbana Valimar quer quanto à transformação dos SMAS em Empresa Municipal.

Ainda bem, que Esposende tem no seu horizonte, ser "excluído" da Valimar Comurb, Comunidade Urbana, que apenas executou em 2005, das previsões em Orçamento, cerca de 27%. Muito fraco.

Para o Município de Esposende, dos compromissos assumidos para 2005, o grau de execução das Grandes Opções do Plano, da Valimar Comurb, traduziram-se, num fantástico, 0% (zero por cento). Elucidativo.

O outro Município outsider, o Município de Caminha, ainda recebeu alguns euros do orçamentado, cerca de 4%. Quanto aos restantes 96% das Grandes Opções do Plano da Valimar, cujo total atingia cerca de 4,9 M€ (quatro milhões e novecentos mil euros), foram gastos em despesas correntes, alguns equipamentos informáticos e transferências de verbas para os projectos da Xunta de Galiza e naturalmente, pelos Municípios do Vale do Lima.

Mas hoje, é acerca da Eamb-Esposende Ambiente, E.M. e daquele negócio do protocolo, que pretendemos intervir.

Com 24 votos a favor e 6 votos contra (faltaram 6 votos à chamada), a maioria da Assembleia Municipal de Esposende, leia-se PSD mais os apoiantes do costume, decidiu em 30 de Dezembro de 2004, autorizar a transformação dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento- SMAS, em Empresa Municipal, que passou a denominar-se de EAMB-Esposende Ambiente, E.M..

Apresentamos então, requerimento no sentido de inviabilizar tal decisão, recorrendo a argumentação, a nosso ver, bem fundamentada, mas que, pela força democrática da também apelidada "ditadura da maioria", foi liminarmente recusada, tendo nascido então, mais uma entre milhares de empresas municipais, que inundam e, a nosso ver, ajudam a depauperar a frágil economia portuguesa.

No dia em que se deliberar a obrigatoriedade de prestação de contas das Empresas Municipais, para aprovação, pelas respectivas Assembleias Municipais, assistiremos então, não tenhamos dúvidas, ao esvaziamento e até ao desaparecimento, da grande maioria delas, que continuam a ser dispensáveis e inúteis. E a Esposende Ambiente, a nosso ver, é uma empresa municipal, dispensável e foco gerador de despesas para os Municípios e para a Autarquia.

Em todos os antigos relatórios dos SMAS, os elogios à "boa gestão", à "situação financeira invejável", ao "profissionalismo e dedicação de todos os funcionários", constituíam a base aos Responsáveis, para culminarem essa sua auto-estima, intitulado-se como integrantes do "pelotão da frente dos municípios mais desenvolvidos ao nível das infra-estruturas básicas".

Ora se, para além daqueles elogios, a actividade do SMAS, ao longo da sua vida foi concretizada, observando-se o "respeito pelos valores ambientais e valorizados os padrões de justiça social", hoje, continuamos a perguntar, porquê, a transformação do SMAS numa Empresa Municipal.

Será que valeu a pena gastar-se alguns milhares de euros, para a instalação da nova Empresa?

Que vantagem trouxe à população do Concelho de Esposende aquele clique que transformou os Serviços Municipalizados em Empresa Municipal, prometendo apenas dar continuidade ao que de bom se vinha fazendo, com a novidade de ter introduzido

no discurso, que tudo se faria em nome da sempre badalada, "agilização de procedimentos"?

Não é verdade que foi "certificada" a Esposende Ambiente, ao fim do 1º semestre de vida, sem que tenha exercido algo de relevante, mas antes, tenha beneficiado da tal "boas práticas" do SMAS?

Sendo certo que a Quercus elaborou um ranking dos Municípios em função do desempenho no "Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano", tendo o Município de Esposende ficado entre os melhores, referente ao ano de 2004, então não é verdade que era o SMAS que estava em actividade? Porquê apropriar-se desses louros em nome da Esposende Ambiente, quando nesse ano nem sequer existia? (Imprensa local em Janeiro de 2006)

Será que os recursos humanos, agora, seguramente com "formação específica e cada vez mais especializada", tendo sido também, um dos pilares da proposta de transformação dos SMAS em Empresa Municipal, já produzem mais, já produzem melhor e mais barato?

E os interesses dos Esposendenses, foram acautelados?

Como sabemos, só pelo facto de os Serviços Municipalizados serem transformados em Empresa, o Estado passou a cobrar IVA sobre a Tarifa de Disponibilidade de Saneamento e sobre a Tarifa de Conservação de Saneamento. (antes, apenas se pagava IVA sobre o consumo de água e sobre a Tarifa de Disponibilidade de Água). Os valores em causa rondarão os 30 mil euros anuais, que todos nós desembolsamos, desnecessariamente.

Esta é uma ocorrência que não beneficia o Município e prejudica, economicamente, as famílias do Concelho de Esposende.

Eis uma óptima razão, que torna dispensável, a Esposende Ambiente.

Analisando a Prestação de Contas da Esposende Ambiente, E.M., e comparando-a com a média dos últimos 3 (três) anos do SMAS, a crueldade dos números, conduz-nos a indicadores diferentes, mas muito para pior, conforme passamos a enumerar:

A prestação de serviços tende a ficar mais barata? Não. Subiu cerca de 15%. Mais 300 mil euros de receitas, nas Taxas e Tarifas. O custo da água desceu? Não. Tem um aumento de 13%, em dois anos, no 1º escalão, subindo 5% em média de todos os escalões, sendo de salientar que a Água facturada pela Esposende Ambiente, incorpora um lucro de cerca de 59%. Os Custos com Pessoal diminuíram? Não. No ano de 2005, aumentaram, cerca de 26%. As outras Despesas Correntes tendem a diminuir? Não. No último ano subiram mais de 200 mil euros, cerca de 50% de aumento.

Com todos estes maus indicadores para os Municípios, será que os resultados melhoraram? Também não. Apesar de nos ser apresentado um resultado final, fictício, positivo, a verdade é que a Esposende Ambiente, termina o ano contabilístico de 2005, com um prejuízo superior a um milhão de euros. É a empresa que faz a Certificação Legal das Contas, que põe em relevo, quer em "Reservas" quer em "Ênfase", algumas anotações, que nos permitem concluir sem qualquer tipo de dúvida, que a Esposende Ambiente apresenta, imprudentemente, um resultado positivo quando afinal, esse resultado é, extraordinariamente, negativo.

De perto de 500 mil euros de lucro/ano do SMAS, (média últimos 3 anos), passa-se para um prejuízo da Empresa Municipal, superior a um milhão de euros.

Será que o Activo Imobilizado Bruto da Esposende Ambiente, apresenta maior subida do que a verificada nos SMAS em 2004? Também não. Em 2004 (SMAS) o Activo Imobilizado Bruto subiu em relação ao ano anterior cerca de um milhão e quinhentos mil euros, mas no ano de 2005 (EAMB) apenas subiu cerca de meio milhão de euros.

E as dívidas da Eamb-Esposende Ambiente são menores do que as do SMAS? Em Dezembro de 2004 os SMAS deviam a Terceiros - Fornecedores, Estado, Fornecedores de Imobilizado, e Outros Credores - cerca de 202 mil euros.

Em 31 Dezembro de 2005 as dívidas da Esposende Ambiente, às mesmas Entidades, situavam-se nos 615 mil euros. Aumentaram 3 vezes, no primeiro ano.

E quanto à água não facturada, o Concelho de Esposende sabe, quanto se desperdiçou em água no ano de 2005?

Informo esta Assembleia que por dia, em cada um dos 365 dias do ano transacto, o custo do desperdício de água foi igual a 784 euros. Foram 286 mil euros no ano de 2005. Na moeda antiga foram esbanjados por dia, 157 contos, em água. Há mais de 3 milhões de Trabalhadores Portugueses, que não ganha por mês, tanto quanto a Esposende Ambiente desperdiçava por dia, em água, durante o ano de 2005. Esta é a realidade dos números.

Então foi para isto que extinguiram o SMAS? Foi para isto que a maioria nos obrigou a mudar para uma Empresa Municipal?

Ora aqui está, um conjunto de boas razões que justificam a inutilidade da mudança, a dispensabilidade da Empresa Municipal.

Salientamos em Dezembro de 2004, que o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira, executado pelo IPCA- Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, a pedido do Município de Esposende, apresentava então, uma conclusão e recomendação, fatal como o destino, quando afirmava que a evolução da conta de exploração para os dez anos em que foi efectuado o Estudo, apontaria para a manutenção positiva de resultados, desde que "se mantenha a mesma política de subsídios ao investimento." Ou "novas formas de subsidiar o investimento". Constatamos no início deste ano, que a Esposende Ambiente, E.M., encontrou em parceria com a Câmara Municipal, através de um protocolo, uma nova e originalíssima forma de se financiar, sem custos, sem preocupação, sem perda de sono para os seus Administradores.

Depois não se percebe, para que se fez um protocolo, para que se "requisitaram" 27 Trabalhadores da Câmara para a Esposende Ambiente, quando o resultado final, venha ele a ser positivo ou negativo, será reajustado no final do ano, para que seja sempre igual a zero para a Empresa Municipal, e havendo défice, será o Município a suportá-lo. Ninguém pensaria melhor. Uma maravilha.

A Empresa Municipal não corre riscos, vai gerindo mensalmente o dinheiro do Município como entender, pode efectuar manutenção a seu bel-prazer e sem preocupação de custos, pode conceder mordomias e distribuir benesses, quando e quanto quiser, em suma, sabe que pode contar, como consequência deste protocolo, com uma receita aproximada dos 50 mil euros mensais, tendo como despesas obrigatórias mensais, com o pessoal requisitado, cerca de 20 mil euros.

São 360 mil euros / ano a diferença positiva que a Esposende Ambiente pode movimentar, sem juros, fazendo-se no final de ano, o tal acerto de contas.

Mas se aquelas verbas forem insuficientes, não haverá problemas. O Município, com o dinheiro dos nossos Impostos, paga sempre a diferença. A Esposende Ambiente não paga nada.

É para a Empresa Municipal, um verdadeiro contrato "leonino".

Como consequência daquele protocolo, será que a Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos da Câmara Municipal de Esposende, amputada para já, de 27 Trabalhadores, caminha para a extinção?

Sendo as Chefias e os Trabalhadores os mesmos, será que são mais produtivos na Empresa Municipal do que na Câmara? Se sim, a troco de quê?

Em face de tudo quanto aqui afirmámos, não há dúvidas, que sai reforçada a nossa ideia de que a Autarquia está a esvaziar os poderes dos Senhores Vereadores Municipais a tempo inteiro.

Só ainda não sabemos, em nome de quê, de quem e porquê estas movimentações, mas lá chegaremos.

Senhor Presidente da Assembleia Municipal

A Lei 169/99, alterada pela Lei 5-A de 2002, diz no artigo 53º, entre outras atribuições, que é competência da Assembleia Municipal "acompanhar e fiscalizar a actividade da câmara municipal, dos serviços municipalizados e das empresas municipais".

Que documentação recebeu a Assembleia Municipal referente às Empresas Municipais? Então a sonegação dessas informações, não incomoda V.Exca., não incomoda os membros da Assembleia Municipal? Teremos que as requisitar?

Ao ler as Actas do Executivo Municipal, destacamos o deliberado no dia 13 de Abril de 2006, Acta nº 8, respeitante a um assunto que nem sequer fazia parte da ordem do dia, mas uma vez admitido para discussão, o mesmo foi aprovado nos termos que a Câmara Municipal desejava.

Queremos aqui evidenciar a nossa revolta em relação a essa decisão, que diz respeito à proposta de alteração do Protocolo de Delegação de Competências, que havia sido assinado, em Dezembro de 2005, entre a Câmara Municipal de Esposende e a Eamb - Esposende Ambiente.

É nossa convicção que pior, não se pode fazer. O autor daquela nova alínea d) apenas se preocupou em defender os interesses da Empresa Municipal, descurando por completo os interesses do Município. A aprovação das alterações pelo Executivo, constitui uma decisão obscena, escandalosa, consumidora dos dinheiros dos impostos do Povo do Concelho de Esposende, que em nada enobrece aqueles que a aprovaram, (4 do PSD + 1 do CDS), os quais, seguramente não foram eleitos para aprovarem um acto contrário à defesa dos interesses económicos do Município de Esposende.

Já é um escândalo, a Câmara Municipal abdicar da receita dos "lixos" a favor da Empresa Municipal, mas para além de ficar sem essa receita ainda ter de pagar para a poder dar, bom, isto, como diz o povo "nem ao diabo lembrava".

É que com a aprovação daquela alínea d), aqueles cinco membros do Executivo, empobrecem a Autarquia, obrigando-a a pagar ao Estado, todos os anos, IVA sobre um acto desnecessário e inútil, que se traduz na melhor das hipóteses numa despesa adicional de 30.000€ anuais (trinta mil euros), isto no caso de se manter a mesma taxa do IVA.

Pelo exposto, continuamos a afirmar que foi um erro tremendo a maioria ter transformado o SMAS em Empresa Municipal e esperamos que com bom senso, com meditação séria sobre o assunto, a maioria ainda possa reconhecer aquela má decisão, e num acto de coragem, saiba recuar.

Porque saber recuar, também é um acto de inteligência.

(*) Deputado Municipal do P.S., na Assembleia Municipal de Esposende

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**Aviso**

Pelo presente, e tendo por base a publicação efectuada no Jornal Farol de Esposende, em 26 de Maio último, relativo à concessão de lojas e bancas no Mercado Municipal de Esposende, rectificam-se os elementos referentes à loja n.º 1 interior, de acordo com o seguinte:

Área	Preço base de licitação	Valor da renda mensal
16,58 m ²	201,45 €	119,38 €

Esposende e Paços do Município, 2 de Junho de 2006
O Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto Cepa)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**Aviso
DISCUSSÃO PÚBLICA**

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do artº 27º e do n.º 3 do artº 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 6/98 - processo n.º 332/83, alteração esta requerida por Albino Martins de Sá, com sede na Rua de Alvre, n.º 17, freguesia de Antas e concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00021 da freguesia de Antas.

Mais torna público que a discussão publica se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 30 de Maio de 2006
O Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto Cepa)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**Aviso
DISCUSSÃO PÚBLICA**

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do artº 27º e do n.º 3 do artº 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 3/93 - processo n.º 1182/82, alteração esta requerida por Fernando Augusto Almeida Maranhão, com residência no Lugar de Cima, freguesia de Mar e concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00680 da freguesia de Antas.

Mais torna público que a discussão publica se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 23 de Maio de 2006
O Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto Cepa)



A brincar a brincar, os miúdos aprendem Inglês a sério!!!

Inscreve os seus filhos no
The Kids Club Esposende

Eles vão adorar e dizer-lhe **THANK YOU!!!**

Temos também cursos para adultos de Inglês e Alemão.

The Kids Club Esposende - Rua dos Bombeiros, loja 35
Telemóvel: 965184462

SOLASTIQUE

Sociedade Industrial de
Elastómeros, S.A.
Tinturaria e Acabamento de Malhas

**ADMITE
RAMULADORES**

TELEFONE: 253 808 400

Restaurante PONTE NEIVA

Leitão Assado

Vendas
pl. fora

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 66

Jornal Farol de Esposende n.º 343 de 09 de Junho de 2006

Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante
do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas dezassete e seguinte do livro de notas para escritura diversas número "Trezentos e cinco - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de aclaração de justificação com a data de cinco de Junho de dois mil e seis, na qual:

DECLARARAM:

PRIMEIRO: - CARLOS JOSÉ GONÇALVES MACHADO VAZ, contribuinte n.º 104 032 898, natural da freguesia de Guimarães (Oliveira do Castelo), do concelho de Guimarães, e residente na Rua Revilão, n.º 509, na cidade do Porto, casado sob o regime da separação de bens com Maria Celeste de Silva Machado Vaz, titular do bilhete de identidade número 5818466, de 18/09/2001 emitido pelos Serviços de Identificação Civil do Porto.

SEGUNDO: - MANUEL JOSÉ GONÇALVES MACHADO VAZ, contribuinte n.º 123 818 257, divorciado, natural da freguesia e concelho da Póvoa de Varzim, e residente na Avenida São Silvestre, n.º 1902, loja 4, freguesia de Requião, do concelho de Vila Nova de Famalicão, titular do bilhete de identidade número 3868592, de 10/05/2005, emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

TERCEIRO: - JOSÉ GONÇALVES MACHADO VAZ, contribuinte n.º 128 239 930 solteiro, maior, natural da dita freguesia de Guimarães (Oliveira do Castelo), e residente na Avenida Conde de Margaride, n.º 392, 3.º esquerdo, freguesia de Guimarães (S. Paio), do concelho de Guimarães, titular do bilhete de identidade número 720475, de 15/06/2000 emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

QUARTO: - MARIA DA GRAÇA GONÇALVES MACHADO VAZ, contribuinte n.º 156 912 856, solteira, maior, natural da já referida freguesia de Guimarães (Oliveira do Castelo), e residente na Rua Arqueólogo Mário Cardoso, n.º 415, 2.º, da freguesia de Fermentões, do concelho de Guimarães, titular do bilhete de identidade número 3148066, de 17/08/2005, emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

QUINTO: - ANTÓNIO JOSÉ GONÇALVES MACHADO VAZ, contribuinte fiscal n.º 170 605 620, natural da citada freguesia de Guimarães (Oliveira do Castelo), e residente na Rua Direita, n.º 219, 2.º D, da freguesia de Leça da Palmeira, do concelho de Matosinhos, actualmente divorciado e ao tempo casado com Maria Luísa de Oliveira de Miranda Pereira Machado Vaz, no regime da comunhão de adquiridos, sexta outorgante, titular do Bilhete de Identidade número 1789118, de 24/02/2006, emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

SEXTO: - MARIA LUÍSA DE OLIVEIRA DE MIRANDA PEREIRA MACHADO VAZ, natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua do Campo Alegre, n.º 492, 2.º direito, na

cidade do Porto, actualmente divorciada e ao tempo casada com o Quinto outorgante sob o regime da comunhão de adquiridos, titular do Bilhete de Identidade número 1281262, de 2/02/2006, emitido pelos Serviços de Identificação Civil do Porto.

Que, pela presente escritura e a fim de remover as dúvidas suscitadas por terceiro, as quais do conteúdo das declarações prestadas no corpo da escritura de justificação, já estão devidamente aclaradas, pois como dela consta o imóvel da mesma objecto e a seguir identificado foi doado verbalmente pelos pais dos primeiro a quinto outorgantes:

Prédio urbano, composto de casa com três pavimento destinada a habitação e um logradouro sito em Estrada do Mar ou Avenida António Veiga, lugar de Ofir, freguesia de Fão, concelho de Esposende, com a área coberta de cento e dezanove metros quadrados e logradouro com a área de três mil setecentos e cinquenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Avenida António Veiga, do sul com Rua das Rodas, do nascente com Guilherme Aguiar Branco (herdeiros) e do poente com José Guedes Barbosa Herdeiros e Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira S. João de Deus, ao tempo não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e actualmente nela descrito sob o número mil setecentos e trinta e quatro, de Fão, inscrito na matriz em nome dos justificantes sob o artigo 989.

Assim, e designadamente a sexta outorgante vêm aclarar aquela escritura de justificação, outorgada neste Cartório em quinze de Novembro do ano de dois mil e cinco, exarada a folhas vinte e três e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e oitenta e oito E, no sentido de que como resulta do então seu regime de casamento entre os aqui quinto a e sexta outorgantes e da origem da sua aquisição, a sexta outorgante vem expressamente declarar que o prédio objecto daquela escritura e supra identificado é bem próprio de seu ex. marido pois o mesmo nunca foi nem poderia ser bem comum do casal e até porque a quando do divorcio este não foi objecto de partilha, como se verifica pela inscrição predial da indicada Conservatória a favor do quinto outorgante na respectiva proporção a quando da referida justificação nos termos da inscrição G - UM e agora já no estado de divorciado nos termos da inscrição G - DOIS, bem como pela respectiva certidão do processo do divorcio, onde declararam não haver bens comuns do dissolvido casal.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 05 de Junho de 2006.

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

Andebol

Juventude de Mar obteve 4.º lugar no nacional de juvenis

A equipa de juvenis da Juventude de Mar participou, mais uma vez, na fase final do campeonato nacional da categoria, que decorreu de 25 a 28 de Maio, no pavilhão do Colégio de Gaia. A formação orientado por Paulo Martins nos cinco jogos disputados obteve duas vitórias e três derrotas, numa competição em que o colégio João Barros, de Leiria, dominou, tendo somado os cinco jogos por vitórias e arrecadado o título nacional da categoria.

Resultados obtidos pelo Juv. Mar

Bartolomeu Perestrelo (Madeira), 28 - Juv. Mar, 30
Juv. Mar 23, - Maiasatrs, 25
Alto da Loba (Lisboa), 25 - Juv. Mar, 38
Juv. Mar 22, - Colégio João Barros, 26
Perosinho, 24 - Juv. Mar. 22

Desporto Escolar

O Pavilhão das Travessas, em S. João da Madeira, acolhe este fim de semana a fase final regional zona norte, entre Douro e Vouga, na modalidade de andebol, categoria de iniciadas femininas. Na competição, a equipa da escola E.B 2,3 de Apúlia (CE Braga) vai defrontar as equipas do Colégio de Gaia (CE Porto) e Secundária de Alpendorada (CE Tâmega). Amélia Martins, técnica da equipa Apuliense, convocou para este Torneio as seguintes atletas: Diana Estremina, Sandra Alves, Cláudia Moreira, Rita Silva, Márcia Ribeiro, Diana Carvalho, Paula Oliveira, Daniela Miranda, Márcia Faria, Indira Peixoto, Cátia Bacelo e Graça Gaifém.

Canoagem

Clube Náutico de Fão

O Clube Náutico de Fão obteve o 2.º lugar, na primeira etapa no campeonato nacional de Kayak Mar, que decorreu no passado dia 28 de Maio, em Setúbal, com a participação de 100 atletas, de 18 clubes. A Naval Amorense foi a equipa vencedora, com 178 pontos, logo seguida pelo Náutico de Fão, com 125, e o Náutico de Sesimbra, com 102. Por seu lado, no Nacional de Promessas II, disputado em Gemeses, também a 28

de Maio, a vitória colectiva coube à Liga - Dura, que venceu com 129 pontos, o Crestuma foi segundo, enquanto o Gemeses subiu ao terceiro lugar do pódio.

Em Fão, decorreu o campeonato regional de maratonas, por equipas, com a vitória a sorrir à equipa da casa. O CN Fão obteve a nível individual títulos nas seguintes categorias: K1 Veteranos, Francisco Bravo; K2 Veteranos, Bártolo Azevedo e Artur Pereira;

em C1 juniores, Ivo Monte. Também Heloísa Carvalho, em K1 dama seniores, Inês Saraiva, em K1 damas juniores, João Ribeiro, em K1 juniores, Nuno Pereira e Ricardo Campos, em K2 seniores, todos atletas do Recreativo de Gemeses, sagraram-se vencedores o mesmo acontecendo com Belmiro Penetra, em K1 seniores, actualmente ao serviço da AM Barcelinhos.

Volei

Encontro Regional de Gira-volei

O Parque Radical de Esposende foi palco, no dia 27 de Maio, do Encontro Regional de Gira-Volei, promovido pela Federação Portuguesa de Voleibol e que teve o apoio da Câmara Municipal.

Marcaram presença no evento uma centena de

atletas, divididos por três escalões: 8/10 anos, 11/12 anos e 13/15 anos. Nesta acção participaram cerca de 30 atletas do concelho de Esposende, em representação da Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães (ACARF), que promove esta modali-

dade desde 2004.

O Encontro Regional de Gira-Volei teve como objectivo apurar as duplas vencedoras por escalão que estiveram no Encontro Nacional, que se disputou em Miranda do Douro, nos dias 3 e 4 de Junho.

Judo

II Torneio de Judo Município de Esposende

Realizou-se, no passado domingo, o II Torneio de Judo Município de Esposende. A prova decorreu no Parque Radical, em Esposende, e contou com a participação de 200 judocas, 40 dos quais do concelho, atletas que praticam a actividade no Centro Social da Juventude de Mar e na Associação Águias Serpa Pinto.

O Torneio integra o programa "Esposende em Movimento", da Câmara Municipal, que compreende um vasto conjunto de iniciativas de carácter desportivo, e contou com a colaboração da Empresa Municipal Esposende 2000 e da Associação de Judo de Viana do Castelo

A acção pretendeu promover no concelho a prática da modalidade, tendo em

conta que o judo é considerado por muitos especialistas uma actividade desportiva com grande valor educativo, na medida em que, para além do treino físico, é exigida muita aplicação mental, devido ao



elevado empenho requerido na execução das projecções, das técnicas e dos movimentos associados.

Desporto Local

79 mil euros para fomento do desporto

Cerca de 79 mil euros é o montante que a Câmara Municipal de Esposende vai atribuir às associações e clubes do concelho, para apoio à formação de jovens em diversas modalidades. A medida integra-se na sua política de apoio às associações que desenvolvem iniciativas desportivas destinadas à juventude.

Ao atribuir os subsídios, a autarquia teve em conta alguns critérios, relativos às actividades dos clubes. A formação desportiva dirigida aos jovens e a diversidade de escalões a que se destina essa formação foram factores que pesaram na definição da verba.

O Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, entende que "a aposta da au-

tarquia deverá continuar a ser no desporto de formação, nomeadamente através do apoio às associações que promovam o desporto-lazer e que trabalham em prol do fomento de valores

colectividades desportivas do Concelho, sendo mais de 1500 os adolescentes/jovens que praticam regularmente desporto, distribuídos por diversas modalidades.



de cidadania, possibilitando o desenvolvimento integral dos jovens, ajudando-os à inclusão e inserção em projectos de vida saudáveis".

Refira-se que ao longo dos últimos anos, a Autarquia tem apoiado e desenvolvido parcerias com as

Além deste apoio, a Câmara Municipal tem protocolos de desenvolvimento desportivo com mais quatro clubes do concelho, nas modalidades de Andebol e Canoagem, envolvendo mais cerca de 250 atletas, num valor aproximado de 30 mil euros.

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica;
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

Futebol

ADE mantém-se em comissão administrativa

José Magalhães foi reeleito Presidente da Comissão Administrativa da ADE, para a época 2006/2007, na qual a colectividade vai participar no campeonato regional da divisão de honra da A.F.Braga.

Na assembleia geral realizada no passado dia 5, os poucos sócios presentes aprovaram por unanimidade o relatório de contas de 2005, o qual foi dado a conhecer por João Ferreira.

Este elemento da Comissão Administrativa esclareceu todas as dúvidas com um grande à vontade e foi mais longe ao dizer "temos um clube que está vivo, ao longo da última época foram pagas diversas dívidas que não contávamos encontrar, porém elas apareceram e, com muito sacrifício, estão saldadas".

João Ferreira não deixou de agradecer o apoio recebido pela CM de Esposende, numa fase em que a colectividade precisou urgentemente de verbas para se inscrever no cam-

peonato. Este dirigente reconhece que "a ADE não entra em loucuras porque não quer ser o novo "titanic" e, quem vai ao fundo, de lá nunca mais sai. O clube não tem dinheiro, mas pode orgulhar-se de não ter qualquer impedimento para inscrever os jogadores e técnicos nas provas em que vai participar. Entre as receitas que a ADE espera receber a curto prazo está a transferência do futebolista Gil, para o Gil Vicente FC, que aconteceu no final de 2004/2005. Todavia, até ao momento, a verba ainda

não chegou aos cofres esposendenses e o caso está nas mãos da F.P.Futebol. Agora já se pensa na próxima temporada, na qual



José Magalhães

a ADE vai ter algumas novidades. Para o Presidente José Magalhães vão ser feitos todos os esforços "para que a equipa regresse ao nacional, no entanto, reconhece, há que contar com um campeonato regional muito difícil, atendendo aos clubes que o vão disputar. José Magalhães pede também aos adeptos e simpatizantes do clube uma forte união nesta fase de recuperação em que todos são importantes. E como preparar o futuro começa já hoje, "A ADE vai avançar na nova época

com as escolinhas de formação, um projecto que promete atrair muitos jovens ao clube e, desta forma, engrandecer o emblema esposendense". José Magalhães o Presidente da Comissão Administrativa, vai ser acompanhado pelos seguintes elementos: Nibra Nunes, José Manuel Ferreira, Ricardo Cruz, João Ferreira, João Barreira, Joaquim Lachado, António Losa, António Figueiredo, Jorge Peão e Francisco Mesquita.

Liguilha de acesso aos nacionais

O F.C. de Marinhãs venceu mas a vitória não chegou. Um golo apontado por Carioca, nos minutos iniciais da partida, prometia a tão desejada reviravolta no resultado da primeira mão, porém foi o único golo marcado ao longo dos 90 minutos e não chegou para anular a vantagem do Vieira, que tinha vencido na primeira mão, por 2 - 0.

Desta forma, o F.C. de Marinhãs não conseguiu, no seu Parque Desportivo

e perante uma numerosa assistência (cerca de 2000 pessoas), a tão desejada

subida à III Divisão nacional. No final do encontro, era visível a desilusão de uma época, em que o objectivo não foi alcançado, tendo "chovido" muitas críticas à Associação de Futebol de Braga.

Manuel Martins, Presidente dos Marinhenses, disse: "não se compreende, pois ganhámos a serie A e não subimos directamen-

te, como em anos anteriores. Em dois jogos decidimos uma época. Em Vieira



fomos nitidamente prejudicados pela arbitragem e, agora, onde está a verdade desportiva de apenas um clube subir aos nacionais", concluiu o dirigente do FC Marinhãs.

Torneio Internacional de Futebol Infantil

O Parque Desportivo de Marinhãs acolhe este fim

de semana a 19.º edição deste conceituado Torneio, destinado ao escalão de infantis e que vai contar com a presença das seguintes equipas:

Benfica, Sporting, Celta de Vigo, Sporting de Braga, Vitória de Guimarães, Leixões, Rio Ave e Futebol Clube de Marinhãs

Futebol Formação

Mário Gomes está satisfeito com a sua nova faceta, técnico das Escolinhas de Futebol do Sporting Clube de Braga. Nesta sua primeira experiência, no desporto rei, este professor de educação física, natural do Porto, mas há muitos anos radicado no concelho de Esposende, concretamente em Fão, diz que agora "vou continuar a aprender com treinadores e atletas,



o futebol é uma modalidade fascinante", concluiu o técnico dos arsenalistas minhotos. Mário Gomes, que se destacou no andebol, tendo orientado equipas da Juventude de Mar (camadas jovens) e do Águias Serpa Pinto (seniores femininos), onde alcançou excelentes resultados, aposta agora no futebol, na área de formação.

Desportos motorizados

Gonçalves 20.º título

Paulo Gonçalves sagrou-se campeão nacional de MX2. O piloto esposendense, aos comandos da CRF250 R, dominou mais uma vez por completo a temporada, somando desta maneira o seu 20.º título da sua longa carreira desportiva.

Gonçalves, na hora do triunfo, não deixou de agradecer o apoio que teve ao longo deste nacional, dizendo: "estou mui-



to feliz com este título ao serviço da Repsol-Honda Motogarrano; agora há que pensar no super cross, que se vai iniciar muito em breve".

Paulo Gonçalves, aos 27 anos e que entrou na alta roda em 1991, não pára de coleccionar títulos. Esposende tem um campeão que está para durar.

Futebol Feminino

Fonte Boa

O Fonte Boa terminou invicto a fase final do nacional da II Divisão de seniores femininos e cumpriu o objectivo traçado: a subida à I Divisão.

Nas derradeiras jornadas foi empatar a dois golos a

Albergaria e venceu em casa por 4 - 0 o Odívelas, jogo que marcou a despedida da jogadora Prazeres Rodrigues que marcou um dos golos do triunfo, sendo os outros da autoria de Ângela, Olívia e Mónica.

A equipa do Fonte Boa parte agora para as merecidas férias. Na próxima época as dificuldades vão ser, com certeza, muito maiores com a presença no principal escalão do futebol feminino nacional.

Futsal Feminino

Recreativo de Gemeses

O Recreativo de Gemeses foi derrotado na final da Taça A. F. Braga por 4 - 3, ante o Vitória de Guimarães, em partida disputada no pavilhão de Maximinos - Braga, no passado dia 27 de Maio. Num jogo em que o equilíbrio foi a nota dominante e no qual as atletas de Gemeses deram o seu melhor, só por manifesta infelicidade é que não conseguiram chegar ao triunfo. No entender do seu técnico Alberto Miranda "as jogadoras acusaram a responsabilidade da final, mas pela sua entrega

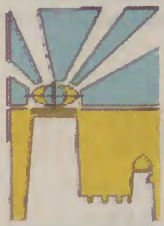
mereciam outro resultado. De qualquer maneira os parabéns ao Guimarães pela



Alberto Miranda

conquista da Taça". Para o técnico do Gemeses esta época acaba por ser positiva, afirmando que "no campeonato realizámos bons jogos, e chegámos onde pouca gente pensava: a final da Taça, marco histórico na vida do clube."

Alberto Miranda já pensa na próxima temporada e não esconde que gostaria de continuar a comandar a equipa do Recreativo de Gemeses, no distrital de Braga.



Sarau Cultural

Integrado nas Jornadas do Ambiente, que decorrem de 5 a 18 do corrente mês, realizou-se no passado dia 5, um Sarau cultural, no Auditório Municipal de Esposende.

O tema principal foi o Rio. E foi à volta dele que uma jovem de 11 anos, Rita Miranda Chavães, apresentou a sua "comunicação", em jeito de palestra. Uma palestra digna de se ouvir. Foi um gosto ver a talentosa desenvoltura e a fluência com que esta jovem se expressou e cativou a assembleia. Antes, porém, foi recitado pelo D. Piedade Silva, um poema de Álvaro Pinheiro, intitulado "Naufrágio". Magistral! De facto, só quem sente o texto pode dar-lhe a vivacidade que ele em si contém. O Dr. Agostinho Teixeira, também ele declamou, soberbamente "A Sardinheira", do mesmo poeta Esposendense. Como só ele sabe! Foi, de facto, um dos momentos altos. Sentia-



se que a plateia se integrava cada vez mais no fio do espectáculo. Palmas, muitas palmas, genuínas de quem estava a gostar. Seguiu-se um "poetinha", que antecedeu o pai, o poeta Jorge Braga. O pequeno recitou versos da sua autoria! A assistência estava enternecida

e encantada... O poeta pai, esse, declamou o "Hino a Esposende", da sua autoria, acompanhado ao piano, e pela projecção de alguns diapositivos dos mais belos recantos da nossa terra. Depois de um pequeno intervalo, seguiu-se "o teatro", um texto de José Felgueiras, sobre a venda da lampreia, excelentemente interpretado pelo GATERC (Grupo Amador de Teatro Esposende - Rio Cávado), onde todos sobressairiam extraordinariamente.



O amor às tradições destes "jovens" levou-os a todos os sacrifícios e a ultrapassar todas as dificuldades. O actor principal é o incontornável Joel Vilarinho Zão. Um portento! Quem assistiu dar-me-á razão... Os outros, todos eles e elas, formam uma equipa fantástica que, bem acompanhada, poderá fazer maravilhas na difícil arte de representar.

O Dr. Laurentino Regado esteve bem no seu papel. Ele também ensaia a "troupe". Mas, desta vez, nem houve tempo para ensaiar (o que seria normal) estes talentosos elementos. A sala encheu. Todos gostaram! E, no fim, cantou-se, com a emoção ao rubro, o nosso popular Hino:

Bela Esposende, terra formosa,
Qual linda rosa donde rescendes
Porvir alegre das raparigas,
Cantando sempre lindas cantigas.

Oh terra de poesia!
Tu tens paisagens sem par
És rainha da magia
Plantada à beira mar

No teu Cávado és princesa
Tu tens margens sem igual
És a rainha da beleza
Deste nosso Portugal!

Tudo isto acompanhado com música apropriada (estilizada), pelo virtuoso Dr. Diogo Vilarinho Zão. Todo mundo entende que estes pedacinhos de cultura precisam de ser ampliados. A Junta de Freguesia também neste campo vai fazendo o que pode e tem participado activamente. A exposição de fotografias continua aberta até ao dia 9, na Sede da Junta. Parabéns ao GATERC e a todos quantos colaboraram neste tão agradável espectáculo cultural.

Além disto, está a decorrer, entre os alunos das escolas, um concurso intitulado "O Rio Cávado no Papel". Os trabalhos podem ser apresentados em prosa e poesia. O regulamento é público.

José Felgueiras

EspoAuto
comércio de automóveis

CAMPANHA DE VERÃO

Desconto de 20% na taxa de juro - Taxa Fixa

Audi A4 1.9 TDi Exclusive		Ford Fiesta 1.4 TDCi Ghia		Jeep Cherokee Sport		Peugeot 307 1.6 SW (Tecto Panor.)		Mais de 200 viaturas em stock	
2002	435€* 345€**	2003	230€* 140€**	2000	250€* 165€**	2003	275€* 185€**		
2001	260€* 168€**	2005	385€* 297€**	2002	355€* 270€**	2004	565€* 477€**	2005	160€* 75€**
2003	315€* 226€**	2006	420€* 335€**	2004	375€* 285€**	2003	395€* 305€**	2002	345€* 255€**
2004	555€* 465€**	2002	405€* 324€**	2003	305€* 217€**	2003	280€* 190€**	2003	430€* 345€**
2004	215€* 128€**	2003	345€* 255€**	2004	260€* 175€**	2002	250€* 165€**	2004	485€* 400€**

* Valores para 72 meses s/ entrada inicial
** Valores para 72 meses c/ 5.000€ de entrada

ESPOSENDE
Lugar do Bouro, Gandra
4740 - 472 Esposende
Tel. 253 969 180 - Fax 253 969 184

www.espoauto.com

VIANA DO CASTELO
Rua de Monserrate, 270
4900 - 355 Viana do Castelo
Tel. 258 847 014 - Fax 258 847 016

espoauto@espoauto.com

PORTO
Circunvalaçã, 10381 - 4250 - 151 Porto
(por trás da Blockbuster / Rox)
Tel. 22 831 0475 - Tlm. 917 227 268